Edição 10.406 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri — SÁBADO e DOMINGO // 27 e 28.04.2024 // Cascavel-PR — www.gazetadoparana.com.br

Cascavel e Toledo irão receber novas doses de vacina contra a dengue

- Para iniciar a vacinação nestas as regiões, **serão disponibilizadas 153.221 vacinas**, além de 13.519 para as segundas doses

- **A nova remessa será a 3ª enviada ao Paraná**. Até o momento, o Estado recebeu 41.754 vacinas da Qdenga da farmacêutica Takeda

•O Ministério da Saúde anunciou nesta quinta-feira (25) a ampliação da vacinação contra a dengue para mais 625 municípios, sendo 101 cidades no Paraná. Os municípios fazem parte da abrangência da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá (sete municípios), 10ª RS de Cascavel (25 municípios), 12ª RS de Umuarama (21 municípios), 15ª RS de Maringá (30 municípios) e 20ª RS de Toledo (18 municípios). O público-alvo para a imunização contempla crianças de 10 a 14 anos. Para que essas regiões sejam atendidas, o governo federal divulgou a Nota Técnica nº 47/2024 do Ministério da Saúde com uma nova pauta de distribuição dos imunizantes da dengue. Segundo o documento, serão distribuídas mais 986.548 doses, sendo 166.740 para o Paraná. Para iniciar a vacinação nestas novas regiões, serão disponibilizadas 153.221 vacinas, além de 13.519 para as segundas doses da 9ª RS de Foz do Iguaçu e 17ª RS de Londrina (contempladas na 1ª remessa enviada ao Paraná). A nova remessa será a 3ª enviada ao Paraná. Até o momento, o Estado recebeu 41.754 vacinas da Qdenga produzidas pela farmacêutica Takeda. Público • P.3


AEN

Paraná inicia colheita da segunda safra de feijão

•Com 9% da área da segunda safra de feijão colhida e 35% das lavouras a campo já em maturação, o Departamento de Economia Rural (Deral) estima uma produção recorde dessa cultura no Paraná. As informações estão na Previsão Subjetiva de Safra (PSS), divulgada nesta quinta-feira (25). Apesar dos temores dos produtores de feijão pelas lavouras mais tardias, especialmente em função da qualidade, o volume esperado é de 774 mil toneladas em uma área recorde de 402 mil hectares, 36% superior à da segunda safra 2022/2023. De acordo com os técnicos, a colheita está ocorrendo bem e as últimas chuvas melhoraram o aspecto das lavouras. "É uma produção recorde para a segunda safra e, que se confirmada, deve ser uma das maiores produções de feijão do Estado", explica Marcelo Garrido, chefe do Deral. O relatório deste mês também mostra a redução na expectativa de produção do milho na segunda safra 23/24. Público • P.2



O elenco do Cascavel tem dez reforços para a Série D. Time tem bom retrospecto contra gaúchos FC Cascavel

VIA DE ACESSO

Cascavel estreia neste sábado (27) na Série D do Brasileiro e enfrenta o Avenida, no Rio Grande do Sul. Esportes • Pág.6

MENINAS DO STEIN ENCARAM AS LEOAS
Esportes • Pág.6

CANOAGEM DO BRASIL TERÁ TIMAÇO EM PARIS
Esportes • Pág.6

GRÊMIO PEGA O BAHIA PARA MANTER O EMBALO
Esportes • Pág.6

VASCO E TIGRE ABREM A QUARTA RODADA HOJE
Esportes • Pág.6

Agro

Como produzir frutas mais saudáveis?

Encontro em 15 de abril na Associação Agrícola de Valinhos reuniu cerca de 70 agricultores do Circuito das Frutas, em especial os de Valinhos, para discutir como produzir frutas mais saudáveis e com menor custo, além de mostrar ao agricultor familiar que é possível produzir utilizando menos insumos e com controle biológico da mosca das frutas. Global • P.11


Rogério Albuquerque

Justiça

Lei das 'saidinhas' deixa lacuna e dá mais poder ao juiz

Sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Lei 14.843/2024, que alterou as regras da saída temporária da prisão, dispostas na Lei de Execução Penal (LEP), deixou uma lacuna sobre o período máximo para concessão do benefício, ou seja, o tempo que o preso pode passar fora da cadeia caso seu regime assim permita. Global • P.12


Conjur

Público

Produção O volume esperado é de 774 mil toneladas em uma área recorde de 402 mil hectares, 36% superior à da segunda safra 2022/2023. Se confirmada, deve ser uma das maiores produções de feijão do Estado

Paraná inicia colheita da segunda safra com perspectiva de recorde

Boletim agropecuário, também publicado nesta semana, analisa produção de tangerina e cortes de carne suína congelada

AEN
Curitiba


AEN

•Com 9% da área da segunda safra de feijão colhida e 35% das lavouras a campo já em maturação, o Departamento de Economia Rural (Deral) estima uma produção recorde dessa cultura no Paraná. As informações estão na Previsão Subjetiva de Safra (PSS), divulgada nesta quinta-feira (25).

Apesar dos temores dos produtores de feijão pelas lavouras mais tardias, especialmente em função da qualidade, o volume esperado é de 774 mil toneladas em uma área recorde de 402 mil hectares, 36% superior à da segunda safra 2022/2023. De acordo com os técnicos, a colheita está ocorrendo bem e as últimas chuvas melhoraram o aspecto das lavouras.

“É uma produção recorde para a segunda safra e, que se confirmado, deve ser uma das maiores produções de feijão do Estado”, explica Marcelo Garrido, chefe do Deral.

O relatório deste mês também mostra a redução na expectativa de produção do milho na segunda safra 23/24. A expectativa atual é que sejam produzidas 13,5 milhões de toneladas nesta safra em uma área de 2,4 milhões de hectares, uma perda de 8% no volume comparativamente à expectativa inicial de produção, de 14,7 milhões de toneladas. De acordo com o Deral, o cenário ainda é desafiador para a safra. No campo, 10% das lavouras estão em condições ruins, 21% em condição mediana e 69% em condição boa.

“A colheita ainda não iniciou e mais perdas podem ser registradas, a depender das condições climáticas”, diz o analista do Deral Edmar Gervásio. Segundo ele, os preços estão estáveis com relação ao mês anterior, em parte reflexo de uma produção menor não somente no Paraná, mas no País como um todo.

A colheita dos 5,76 milhões de hectares de soja está praticamente encerrada e a expectativa é de que sejam produzidas 18,3 milhões de toneladas, 3,5 milhões de toneladas a menos do que o previsto nas estimativas iniciais.

Trigo

Estima-se uma retração de 19% na área de trigo colhida em relação a 2023, passando de 1,41 milhão de hectares para 1,14 milhão de hectares. A revisão com números similares, mas ainda menores, acontece em um momento de preços em torno de R$ 65,00 na cotação do dia 24 de abril, uma pequena valorização em relação ao último dia útil de março, quando a saca era cotada em torno de R$ 64,00.

“Os preços internos tiveram pouca influência da valorização das cotações internacionais observada na última semana e do dólar mais valorizado no último mês e, consequentemente, não atingiram um patamar suficiente para reanimar e mudar o posicionamento dos produtores de trigo”, diz o engenheiro agrônomo do Deral Carlos Hugo Godinho.

Da área projetada, 5% já está semeada e os trabalhos ocorreram em boas condições. A semeadura continuará a ocorrer na neutralidade do Oceano Pacífico, mas durante o desenvolvimento da cultura é provável a volta do La Niña. Nesse caso aumenta o risco de seca e geada e diminui o risco de chuvas na colheita. Se o Estado sair ileso da transição entre os fenômenos, a produção de trigo pode superar a do ano anterior, com as produtividades compensando a redução de área.

Atualmente, projeta-se uma safra de 3,8 milhões de toneladas para 2024, 4% superior às 3,6 milhões de toneladas obtidas em 2023. Com as novas revisões, a expectativa é de que o Paraná produza, no total, aproximadamente 40,38 milhões de toneladas de grãos na safra 23/24.

> **A FRASE**
>
> **“A colheita ainda não iniciou e mais perdas podem ser registradas, a depender das condições climáticas”**
>
> **EDMAR GERVÁSIO**
> *Analista do Deral*

Olericultura

De acordo com o Deral, 93% da área de 10,7 mil hectares da segunda safra de batata está plantada, e a colheita chegou a 26% nesta semana. A produção estimada é de 334,5 mil toneladas, 1,2% menor que a média prevista no início do ciclo, segundo o engenheiro agrônomo Paulo Andrade. No atacado, a saca de 25kg da batata comum especial lavada foi cotada a R$ 100,00, uma queda de 16,7% em uma quinzena.

O tomate da primeira safra teve a área total reavaliada para 2,5 mil hectares, principalmente por conta da revisão de 75 hectares na região de Londrina. Estima-se que sejam produzidas 145,6 mil toneladas. Na segunda safra, no último mês, houve uma evolução de 8% na área plantada e de 22% na área colhida. Devem ser produzidas 106,2 mil toneladas em 1,6 mil hectares. Quanto aos preços no atacado, a caixa de 20kg do tomate longa vida teve preço arrefecido em 18,8% no mesmo período.

Adesão obrigatória de produtores rurais à nota fiscal eletrônica inicia na quarta-feira, 1º de maio

Inicialmente, a exigência valerá para todas as operações interestaduais do setor, além daquelas feitas por produtores rurais que tenham obtido faturamento superior a R$ 1 milhão em 2023

AEN
Curitiba


Jaelson Lucas

•Produtores rurais estarão sujeitos, a partir da próxima quarta-feira (1º), à obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e). A transição para o novo tipo de documento fiscal ocorrerá de forma escalonada. Inicialmente, a exigência valerá para todas as operações interestaduais do setor, além daquelas feitas por produtores rurais que tenham obtido faturamento superior a R$ 1 milhão no ano de 2023.

A partir de 1º de dezembro de 2024, a NFP-e será obrigatória também para os demais produtores rurais em operações internas, ou seja, aquelas que forem realizadas dentro do próprio Estado.

Os prazos de adesão foram estabelecidos pelo Ajuste SINIEF nº 1/2024, aprovado nesta quinta-feira (25) pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Eles implicam uma mudança no processo de documentação fiscal para a circulação de mercadorias no setor agropecuário.

A NFP-e é um documento exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, destinado a registrar, para fins fiscais, transações que envolvam a circulação de mercadorias. Ao substituir o documento em papel, a NFP-e (modelo 55) possui as mesmas atribuições e validade jurídica que a Nota Fiscal de Produtor (modelo 4), porém, agora adaptada ao ambiente eletrônico.

De acordo com o inspetor-geral de Fiscalização da Receita Estadual do Paraná, Estêvão Ramalho de Oliveira, a decisão de adotar uma obrigatoriedade gradativa levou em consideração as necessidades dos produtores. “Ao oferecer mais tempo àqueles de menor porte, para que se ajustem aos sistemas necessários para a emissão das notas eletrônicas, a mudança busca garantir uma transição suave para o novo tipo de documento fiscal”, diz.

Histórico

Desde 1º de janeiro de 2021, os produtores rurais com faturamento anual superior a R$ 200 mil já estavam obrigados a utilizar a NFP-e em operações interestaduais. Aos poucos, a obrigatoriedade se estenderá a todas as operações, tanto internas quanto interestaduais.

A adesão obrigatória à NFP-e estava inicialmente programada para entrar em vigor em 1º de maio de 2023. Em abril do ano passado, o Confaz estendeu o prazo de adesão por um ano, e agora prevê o escalonamento de acordo com o faturamento do produtor rural.

“A NFP-e aumenta a transparência e o controle nas transações comerciais do setor rural, além de facilitar o acompanhamento e a fiscalização por parte das autoridades fiscais. Contribui também para combater a sonegação de impostos e promover um ambiente de negócios mais justo e regulamentado”, complementa Lhugo Tanaka Junior, chefe do setor de Documentação Fiscal Eletrônica da Receita Estadual.

O sistema emissor da NFP-e está acessível por meio do portal Receita/PR, no qual é necessário se cadastrar para utilizá-lo.

Doses da vacina Para iniciar a vacinação nestas novas regiões, serão disponibilizadas pelo Governo Federal 153.221 vacinas, além de 13.519 para as segundas doses da 9ª RS de Foz do Iguaçu e 17ª RS de Londrina

Cascavel e Toledo receberão doses para imunização contra a dengue

Segundo o documento, serão distribuídas mais 986.548 doses, sendo 166.740 para o Paraná

BRUNO RODRIGO COM AGÊNCIAS
Cascavel



Albari Rosa

●O Ministério da Saúde anunciou nesta quinta-feira (25) a ampliação da vacinação contra a dengue para mais 625 municípios, sendo 101 cidades no Paraná. Os municípios fazem parte da abrangência da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá (sete municípios), 10ª RS de Cascavel (25 municípios), 12ª RS de Umuarama (21 municípios), 15ª RS de Maringá (30 municípios) e 20ª RS de Toledo (18 municípios). O público-alvo para a imunização contempla crianças de 10 a 14 anos.

Para que essas regiões sejam atendidas, o governo federal divulgou a Nota Técnica nº 47/2024 do Ministério da Saúde com uma nova pauta de distribuição dos imunizantes da dengue. Segundo o documento, serão distribuídas mais 986.548 doses, sendo 166.740 para o Paraná. Para iniciar a vacinação nestas novas regiões, serão disponibilizadas 153.221 vacinas, além de 13.519 para as segundas doses da 9ª RS de Foz do Iguaçu e 17ª RS de Londrina (contempladas na 1ª remessa enviada ao Paraná).

A nova remessa será a 3ª enviada ao Paraná. Até o momento, o Estado recebeu 41.754 vacinas da Qdenga produzidos pela farmacêutica Takeda, sendo 35.025 doses no 1º lote para nove municípios da 9ª RS de Foz do Iguaçu (11.961 vacinas) e 21 municípios da 17ª RS de Londrina (23.064), e 6.729 para os 17 municípios da 16ª RS de Apucarana. Com as novas regiões, o Paraná soma agora 148 municípios contemplados com a vacina, o que representa cerca de 37% do Estado.

O último boletim da dengue divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) nesta terça-feira (23) registra 519.252 notificações, 260.517 casos confirmados e 171 óbitos no Paraná.

"O combate à dengue no Paraná é feito diariamente com o apoio dos municípios e da população, e agora recebemos a confirmação desta ampliação da vacina para mais municípios do Estado. Essa é uma ferramenta que teremos para continuar protegendo os paranaenses. Ainda aguardamos a confirmação da data da chegada destes imunizantes", disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Segundo o governo federal, a distribuição das doses nos municípios foi determinada com base em três critérios principais: o ranqueamento das regiões de saúde e municípios, o quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade (prevista pelo fabricante) e o cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa ao município.

EM NÚMEROS

21,7

Das 36.464 doses enviadas para a 10ª Regional de Saúde, **21.736 doses serão destinadas a imunização em Cascavel**

Em Cascavel e Toledo

Das 36.464 doses enviadas para a 10ª Regional de Saúde, 21.736 doses serão destinadas a imunização em Cascavel. O secretário Miroslau Bailak afirmou que a cidade já está preparada para iniciar a imunização assim que essas vacinas chegarem a cidade.

"Se você tiver um filho ou parente nesta idade, fique ligado que iremos anunciar nos primeiros dias do mês de maio a aplicação dessas vacinas. Nosso sistema já está pronto, todas as 47 unidades de saúde fazem vacinação de rotina então basta chegar essas doses no município de Cascavel que no dia seguinte disponibilizaremos para esses jovens, entre 10 e 14 anos. É muito importante tomar qualquer tipo de vacina, mas principalmente a da dengue que tem nos trazido uma epidemia", afirmou o secretário de saúde.

Já em Toledo, serão 9.350 doses das 26.475 encaminhadas até a 20ª Regional de Saúde. A secretária de saúde Gabriela Almeida destacou que os profissionais passarão por treinamento para aplicação dessas doses.

"Nós estamos aguardando as informações da 20ª Regional de Saúde, do dia em que essas doses chegarão ao nosso município. Já estamos nos programando e nos organizando em relação a capacitação dos nossos profissionais para fazer as vacinas nas crianças e adolescentes, bem como em relação a programação de uma campanha para que possamos ampliar o acesso dessa vacinação a todas as pessoas", afirmou Gabriela.

A vacina será aplicada em duas doses com período de três meses de diferença entre elas.

"São duas doses, com diferença de três meses entre elas. Existem algumas restrições específicas em relação a administração dessa vacina, então se a criança ou adolescente tomou recentemente uma outra vacina ela precisa esperar um período maior. Se ela teve dengue recentemente também precisa esperar um período de convalescência da dengue. Então são critérios específicos que assim que começarmos a receber cada município irá adotar sua estratégia, mas a ideia é que a gente amplie mais a comunicação para que a comunidade aproveite, acho que é uma vacina importante. Temos vividos dias difíceis devido a epidemia da dengue e essa é talvez a estratégia mais importante para enfrentar a doença nos próximos anos", explicou o Chefe da 10ª Regional de Saúde, Rubens Griep.

Boletim

A Secretaria de Saúde de Cascavel confirmou mais sete mortes por dengue em novo boletim epidemiológico divulgado na quinta-feira (25). Com esses novos números, o município chega a 19 óbitos.

Ao todo são 3.018 casos novos na cidade, que totaliza agora 22.783 registros da doença. Há ainda 25 casos de mortes suspeitas por dengue em investigação.

Conforme a secretaria, há uma notável queda no número de possíveis casos de dengue, principalmente notadas por conta da redução nos atendimentos das upas. A média que antes eram de 850 casos suspeitos e no momento a média está em 300.

Previsão

O Ministério da Saúde já se prepara para que o novo aumento de casos de dengue comece a acontecer a partir de novembro deste ano. Segundo a Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel, assim como houve uma antecipação no pico de casos neste ano, é possível que isso ocorra também em 2025.

"Teremos um tempo pequeno de preparação porque neste momento os nossos modelos matemáticos entendem que a gente pode começar a epidemia de 2025 em novembro de 2024. Então, estamos atuando na epidemia atual e já nos preparando por conta de um curto espaço que teremos entre a epidemia de 2024 e 2025", disse a secretária.

O número de casos prováveis de dengue chegou a 3.852.901 nos quatro primeiros meses de 2024. Os óbitos confirmados no período pela doença somaram 1.792, além de 2.216 mortes em investigação.

Neste momento, o Distrito Federal e 10 estados estão com tendência de queda no número de registros da doença: Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Outros dez apresentam tendência de estabilidade: Alagoas, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Roraima, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Sergipe e Tocantins continuam com tendência de aumento no número de casos. Em relação à semana passada, o estado de Tocantins entrou nessa lista.

Governo vai investir R$ 26,6 milhões para qualificar 21,2 mil profissionais

A previsão é de que, até o final de 2024, mais de 250 municípios paranaenses sejam atendidos por projetos de qualificação oferecidos gratuitamente pelo Estado

AEN
Curitiba



Karolina Fabbris Pacheco/AEN

●O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda, vai investir cerca de R$ 26,6 milhões em cursos de qualificação profissional nos mais diversos setores da economia. A previsão é de que, até o final de 2024, mais de 250 municípios paranaenses sejam atendidos por projetos de qualificação oferecidos gratuitamente pelo Estado.

Atualmente, a Secretaria possui 21.214 vagas em cursos de qualificação profissional em nove projetos: Qualifica Paraná, Carretas do Conhecimento, Bora Paraná, Mais Qualificação, Start Code (T.I), Projeto Mídias Digitais, Instituto Êxito (EAD), Escola do Trabalhador 4.0 (EAD) e Seminário Temático. Desde o início do ano, foram qualificados mais de 6 mil trabalhadores.

O Projeto Qualifica Paraná, iniciado em janeiro de 2024, já habilitou 3.500 profissionais em atividades requisitadas pelo mercado de trabalho, como elétrica industrial, mecânica automotiva, soldagem, instalações elétricas, entre outras. Também houve grande procura por formações nas áreas da panificação, confeitaria e confecção, cursos escolhidos em sua maioria por quem deseja empreender.

Para o secretário Mauro Moraes, a perspectiva para este ano é superar em mais de 50% as 11 mil vagas ofertadas em 2023 pela Secretaria. No ano passado, foram investidos R$ 4,8 milhões em formação de mão de obra qualificada. "Os investimentos feitos pelo Governo do Estado em qualificação profissional aumentaram substancialmente, o que posiciona o Paraná como um dos principais polos de qualificação profissional gratuita do País", disse.

Ele ressalta ainda que a perspectiva é de ampliação de projetos gratuitos para atingir municípios com população inferior a 50 mil habitantes e que não possuem formação técnica gratuita em um raio de até 80 quilômetros.

De acordo com Moraes, os projetos ofertados pela Secretaria, em especial os que utilizam escolas móveis, qualificam profissionais para atender não apenas as demandas das regiões metropolitanas como também as localidades mais distantes dos grandes centros. "Cursos como de mecânica automotiva, instalações elétricas, confecção e muitos outros atendem o setor de serviços e têm impacto positivo sobre a renda de municípios menores", afirmou.

A Secretaria também oferece um subsídio de R$ 600 para alunos matriculados, e com frequência regular, em diversos cursos. O valor é pago em duas parcelas e pode ser recebido por qualquer pessoa inscrita, quer esteja trabalhando ou não.

Pessoas interessadas em obter qualificação profissional podem acessar o site www.qualificacao.pr.gov.br e selecionar o projeto e curso que mais se adapta ao perfil do estudante. O número de aulas varia conforme a modalidade do curso e há opções para turma no período da tarde e da noite.

Estado para mulheres: dobra número de municípios habilitados

O número de municípios elegíveis cresceu 105% em relação aos 75 municípios beneficiados no último ano

AEN
Curitiba

●A Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) já habilitou 154 municípios para receber recursos para programas e ações voltadas para as mulheres na modalidade de transferência feita diretamente do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM-PR) para fundos municipais. O número de municípios elegíveis cresceu 105% em relação aos 75 municípios beneficiados no último ano. O valor do repasse de 2024 subiu 86%: o repasse fundo a fundo saltou de R$ 6 milhões em 2023 para R$ 11,2 milhões.

Os 154 municípios apresentaram a documentação, preencheram os requisitos e vão receber valores que variam de R$ 70 mil a R$ 130 mil, conforme a porcentagem que a população feminina municipal representa na população feminina do Paraná. Os recursos devem ser investidos, obrigatoriamente, para a implementação, aprimoramento, organização e apoio de políticas públicas, planos, serviços, programas, projetos e ações referentes ao fortalecimento da rede de prevenção e enfrentamento das violências contra a mulher.

As linhas de ação incluem prevenção à violência doméstica e familiar, sensibilização da comunidade, assistência integral às mulheres em situação de violência e seus dependentes, criação e melhoria de Centros de Referência de Atendimento à Mulher, apoio a programas para atendimento de autores de violência, visando prevenir e superar a violência doméstica, além da implementação e aprimoramento de serviços de acolhimento e atendimento emergencial para mulheres em risco de morte ou grave ameaça.

Os números foram apresentados nesta sexta-feira (26), em Goioerê, pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), durante o primeiro encontro da segunda temporada da Caravana Paraná Unido Pelas Mulheres. Eles traduzem os resultados obtidos com a mobilização realizada durante a primeira temporada da Caravana.

"Esse aumento significativo no número de municípios habilitados é resultado do compromisso que o Governo do Estado assumiu ainda em 2023 quando criou uma secretaria dedicada a fomentar e ampliar as políticas públicas para as mulheres paranaenses", destaca a secretária Leandre Dal Ponte.

Série D Cascavel estreia neste sábado (27) na Série D e enfrenta o Avenida, no Rio Grande do Sul

Uma 'Avenida' para a Série C do Brasileiro



O Cascavel trabalhou muito para a estreia na Série D Fotos Assessoria

SÉRIE D

Jogos do Cascavel

1ª rodada	**27/04**
Avenida x Cascavel	15h30
2ª rodada	**05/05**
Cascavel x Cianorte	16h00
3ª rodada	**12/05**
Barra x Cascavel	16h00
4ª rodada	**19/05**
Cascavel x Hercílio Luz	16h00
5ª rodada	**26/05**
Concórdia x Cascavel	17h00
6ª rodada	**02/06**
Cascavel x Novo Hamburgo	16h00
7ª rodada	**09/06**
Brasil-PEL x Cascavel	16h00

LUCIANO NEVES
Cascavel

● O Cascavel inicia neste sábado (27) a sua quinta participação consecutiva na Série D do Campeonato Brasileiro. E pela quinta vez, a Serpente Aurinegra busca o tão desejado acesso à Série C. E já está na hora do time cascavelense subir de patamar, já que se tornou um 'veterano' na Série D. O caminho para terminar entre os quatro primeiros colocados e se garantir na terceira divisão é longo. Ao todo, são necessários vinte jogos para chegar nas semifinais da Série D. Na primeira fase, serão 14 jogos, turno e returno, em que os quatro primeiros colocados avançam para a segunda fase. Depois, são três mata-matas (seis jogos) para alcançar um posto entre os quatro semifinalistas.

Esse formato de disputa é bem conhecido pelo Cascavel das quatro participações anteriores, entre 2020 e 2023. O time precisa melhorar o desempenho no mata-mata. Nas três primeiras participações, o Cascavel passou da primeira fase. Mas foi eliminado na fase seguinte, o primeiro desafio eliminatório na competição. Já no ano passado, o time começou a Série D badalado por ter chegado na final do Campeonato Paranaense e ter ficado com o vice-campeonato. Mas os resultados não se repetiram e o Cascavel não avançou para o mata-mata, tendo a pior campanha em quatro participações pela Série D.

Neste ano, o trabalho foi feito de maneira diferente. E o time pode pegar uma 'avenida' rumo à terceira divisão. Isso porque o jogo de estreia do Cascavel no Grupo A8 será contra o Avenida. Neste sábado, a Serpente Aurinegra encara o time gaúcho, às 15h30, no Estádio dos Eucaliptos, em Santa Cruz do Sul. O time de Matheus Costa quer iniciar a competição com o pé direito. Por isso, o trabalho foi feito sem muito alarde. Tanto é que, depois do Paranaense, o elenco fez uma intertemporada em Londrina para se preparar para a Série D. Por lá fez quatro jogos-treino e venceu todos. Vários atletas do Campeonato Paranaense foram mantidos. E a diretoria colocou dez reforços nas mãos do treinador. Nos bastidores da crônica esportiva corre o boato de que, neste ano, o Cascavel formou o elenco mais qualificado para a Série D, o que credencia para o acesso.

Logo, isso aumenta a responsabilidade para o técnico Matheus Costa, que chegou ao Cascavel com o Campeonato Paranaense em andamento. Ele não teve condição de formar o próprio time na sequência do Estadual e teve que trabalhar com o que tinha nas mãos. Agora, ele teve uma interferência maior na formação do time para a Série D. E se espera que, com o tempo antes da estreia, tenha ajustado o time de maneira para torna-lo competitivo. Aliás, o treinador conhece bem as características do futebol do sul do país, já que trabalhou nos três estados. "A principal característica é a competitividade. E temos que montar um tão competitivo, ou até mais, que nossos adversários", disse.


Matheus Costa segue no comando da equipe

Nesta edição da D, o Cascavel volta a cruzar com os times dos estados do sul. O Grupo A8 tem ainda o paranaense Cianorte, adversário da próxima rodada, os catarinenses Barra, Concórdia e Hercílio Luz, e os gaúchos Avenida, Brasil de Pelotas e Novo Hamburgo.

Estreias

Esta é a primeira vez que o Cascavel inicia a Série D como visitante. Nas outras quatro participações anteriores, o time sempre atuou diante da torcida na primeira rodada. Em 2020, empatou em 3 a 3 com a Cabofriense, do Rio de Janeiro. No ano seguinte, novo empate em 3 a 3 com o Joinville. Nas duas ocasiões, o time vencia e permitiu o empate. Já em 2022, estreia com vitória: 1 a 0 sobre o Próspera. E no ano passado, derrota amarga para o Crac de Goiás por 2 a 0, no Olímpico.

Gaúchos

A estreia será fora de casa contra um time do Rio Grande do Sul. Mas o retrospecto contra os gaúchos em jogos oficiais é positivo para o Cascavel. Foram doze jogos pela Série D nos anos de 2021 e 2022. O Cascavel conquistou seis vitórias, teve cinco empates e sofreu apenas uma derrota. A Serpente Aurinegra nunca perdeu em território gaúcho pela Série D. Foram seis jogos com três vitórias e três empates.

Cianorte

Depois de estrear contra o Avenida, o Cascavel fará o primeiro jogo em casa no dia 05 de maio. E fará o clássico estadual contra o Cianorte. O Leão do Vale do Ivaí também estreia na Série D hoje e enfrenta o Hercílio Luz. A partida será às 18 horas, no Albino Turbay.

Futsal feminino Meninas do técnico Márcio Coelho fazem o segundo jogo pela Liga Feminina de Futsal (LFF) e enfrentam o Leoas da Serra neste sábado

Stein volta a cruzar o caminho das Leoas

Este ano, os dois times se enfrentaram na primeira rodada da Supercopa, em Campo Grande

LUCIANO NEVES
Cascavel



O Stein volta a enfrentar o Leoas da Serra neste sábado Assessoria

● O Stein Cascavel fez apenas sete jogos oficiais na temporada. Ou seja, o ano de 2024 está só no início. Mas é um ano que promete muito, já que a equipe volta a disputar a Libertadores da América. Mas a busca do bicampeonato será só em julho, na Bolívia. Por hora, as meninas do técnico Márcio Coelho concentram forças nas duas competições em disputa. Invicto na temporada, o Stein Cascavel volta a jogar neste sábado (27) pela Liga Feminina de Futsal (LFF). Será o segundo jogo do time no torneio e o primeiro como visitante. Hoje, o Stein volta a encarar o Leoas da Serra. A partida será às 15 horas, no ginásio Jones Minosso. Será o reencontro das duas equipes, já que o Leoas foi o primeiro adversário do Stein numa partida oficial.

Os dois times se enfrentaram na estreia da Supercopa de futsal, em Campo Grande, no dia 03 de abril. E o Leoas deu um trabalho danado para as meninas de Coelho: empate em 1 a 1 com o time cascavelense tendo que correr atrás do prejuízo. Mas depois disso, o Stein não perdeu mais. Fez seis jogos com cinco vitórias e um empate. Inclusive, foi campeão da Supercopa e estreou com resultado positivo na LFF. “Jogo agora em Lages, um adversário sempre muito duro de enfrentar. Nos encontramos na Supercopa e já foi um jogo complicado. Conseguimos buscar o resultado de empate com a goleira-linha no final. E agora é uma nova competição, a Liga Feminina. Elas também vêm de um resultado positivo fora de casa. Tentamos nos preparar da melhor maneira possível, pensando bastante nos detalhes, analisando o jogo passado o que foi bom e o que não foi tão bom para que a gente possa neste sábado, lá em Lages, desempenhar da melhor maneira e jogar de uma forma mais lúcida do que foi o primeiro jogo”, disse.

Ainda falando do primeiro jogo, Duda foi a autora do gol de empate do Stein Cascavel contra o Leoas pela Supercopa. Ela também listou as qualidades do adversário deste sábado. “A gente teve o confronto pela Supercopa. O bom é que a gente já conseguiu ver o time, como está, se estruturou bastante, reforçou do ano passado para cá, está um time leve, rápido... Então a gente tem que cuidar muito. Trabalhamos bastantes, analisamos o adversário, e tentar sair com a vitória”, disse.

NÚMEROS

8

O Stein Cascavel fará **neste sábado** (27) o seu oitavo jogo oficial na temporada

Duda também falou da invencibilidade do Stein. “A gente segue trabalhando para melhorar cada vez mais. É começo de temporada, então tem muita coisa para ajustar”, disse.

Na Supercopa, o Stein fez quatro jogos com três vitórias e um empate, resultados que lhe renderam o título da competição. Depois disso, o time estreou na LFF com uma vitória sobre o Cianorte por 2 a 0, dentro de casa. Os dois últimos jogos foram pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro. As meninas de Márcio Coelho golearam o Cianorte por 7 a 0 na condição de visitantes. Mas no último sábado, o time teve um leve tropeço no ginásio da Neva e empatou com o Pato Branco em 1 a 1.

Para o confronto deste sábado, Márcio Coelho sem contar com Flávia, que se recupera de uma lesão na coxa. A atleta já desfalcou o Stein no jogo passado em que o time empatou com o Pato Branco pelo Estadual.

Canoagem velocidade bate recorde para Paris em 2024

Brasil conseguiu assegurar seis cotas para Paris 2024 no C1 200m feminino, C2 500m masculino, K1 1000m masculino e K1 500m feminino. Mais C1 1000m masculino conquistado no Mundial 2023

Da assessoria

● Esta semana, foi disputado o Campeonato Pan-Americano de Canoagem de Velocidade e Qualificatória Olímpica das Américas 2024, o Brasil conquistou várias vagas para os Jogos Olímpicos Paris 2024. Ana Paula Vergutz garantiu a cota olímpica para o Brasil no K1 Feminino 500 metros, batendo o recorde brasileiro em conquistas de cotas olímpicas. A delegação verde-amarela vai contar com seis cotas em Paris, no C2M500m (vale por duas cotas), C1W200m, K1M1000m, K1W500m, e uma no Mundial 2023, no C1M1000m.

Na última quinta-feira, Ana Paula Vergutz ficou em segundo lugar, com o tempo de prova 1:52.88, perdendo somente para a argentina Brenda Rojas que fez o melhor tempo 1:51.37, porém para esta categoria valia duas cotas olímpicas e elas conquistaram. A cubana Daylen R. Perez completou o pódio com 1:53.57, e acabou ficando de fora dos Jogos de Paris. “Estou muito feliz por ter conquistado mais essa cota olímpica, quero agradecer a torcida de todos que acompanharam todo esse caminho que a gente teve de trabalho e hoje, estar conquistando esse resultado que trabalhamos duro para ter”, comemorou Ana Paula.

Quem também entrou na água neste último dia do campeonato no Parque Nathan Benderson (Estados Unidos), foi o Filipe Vinicius Santana Vieira, que disputou no C1 Masculino 500 metros, finalizou a prova em primeiro lugar com tempo 1:47.16, levou ouro, porém para essa categoria não valia cota olímpica.

NÚMERO



6

A canoagem velocidade do Brasil terá seis **atletas em Paris**



Ótimo desempenho dos canoístas do Brasil nos EUA CBCa

A Canoagem Brasileira já chega nos Jogos Olímpicos Paris 2024 fazendo história, essa será a maior delegação que conquistou cota olímpica, o país contará com seis cotas conquistadas na Canoagem Velocidade, um recorde, sendo o maior número já alcançado foi na edição do Rio 2016, quando o país tinha buscado quatro, no C2M1000m e no K2M200m. As outras categorias foram destinadas por ser o país sede. O trabalho técnico é chefiado por Lauro de Souza Júnior, ele que conquistou a medalha de ouro com Isaquias nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e agora trabalha para buscar novos talentos na canoagem. Além da Canoagem Velocidade, o Brasil tem duas cotas na Canoagem Slalom e terá uma grande quantidade de atletas também nos Jogos Paralímpicos com a Paracanoagem.

Bahia e Grêmio fazem duelo de tricolores hoje

Das Agências

● A quarta rodada do Campeonato Brasileiro terá um duelo de tricolores neste sábado (27). Bahia e Grêmio jogam às 21 horas, na Arena Fonte Nova, em Salvador. O time da casa vem de um empate em 2 a 2 com o rival Vitória. Já o Tricolor Gaúcho venceu os dois últimos jogos pelo Brasileirão, ambos em casa contra Athletico-PR e Cuiabá. E conseguiu um grande resultado no meio da semana quando derrotou o Estudiantes de La Plata, na Argentina, por 1 a 0 pela Libertadores.

Vitórias seguidas, retomada na Libertadores e, além disso, defesa intacta. O Grêmio voltou a viver bom momento nos últimos três jogos, quando venceu todos sem sofrer gols. Apenas no Gauchão o time passou mais tempo sem ser vazado, com quatro partidas em sequência. Em paralelo, existe um alerta pela escassez de peças para a zaga. Os triunfos sobre Athletico-PR e Cuiabá colocaram o Grêmio no pelotão de cima do Brasileirão, em quinto lugar. Diante do Estudiantes, o time voltou à briga por vaga nas oitavas da Libertadores, a dois pontos da liderança. Quatro gols marcados e nenhum sofrido. A maior sequência sem ser vazado aconteceu há quase três meses, ainda no início do estadual. Contra Brasil, Juventude, Avenida e Novo Hamburgo, foram quatro vitórias com a defesa ilesa. A série atual acontece em nível mais alto de competição e com alternâncias no setor.


O Grêmio conta com o volante Edenilson Lucas Uebel

Novidade

O Grêmio pode ter uma estreia neste sábado: o volante Edenilson, que estava no Atlético-MG, mas tem uma longa história do Internacional. Durante a apresentação, com a camisa 15 azul, destacou o profissionalismo. “São duas equipes grandes. Duas equipes profissionais assim como eu também sou profissional. Então a gente tem que saber lidar com essa situação. Estou muito focado mesmo em ajudar o Grêmio a conquistar os objetivos no ano”, afirmou o jogador.


Gazeta Press

BRASILEIRÃO

Vasco e Criciúma abrem a rodada hoje

● A quarta rodada do Campeonato Brasileiro será aberta neste sábado (27) com três partidas. A primeira delas será o confronto entre Vasco e Criciúma, que jogam às 16 horas, no São Januário. O Vasco foi derrotado nos dois últimos jogos e está no 15º lugar com apenas três pontos. Portanto, necessita da recuperação. Já o Tigre ainda não venceu, mas também não perdeu. A equipe catarinense teve dois empates, o segundo deles contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. O Galo também entra em campo neste sábado e visita o Cuiabá, às 18h30, na Arena Pantanal. O Atlético-MG vem de resultados expressivos. Na rodada passada, fez 3 a 0 no rival Cruzeiro pelo Brasileirão. E no meio de semana conseguiu a terceira vitória em três jogos pela Libertadores, o que o torna um dos times com as melhores campanhas na competição continental. No Brasileirão, o Galo está invicto e ocupa o sétimo lugar com cinco pontos. Já o Cuiabá é o lanterninha, ainda sem pontuar. Mas tem um jogo a menos que os concorrentes.



Gazeta Esportiva

SÃO PAULO

Zubeldía organiza o Tricolor em três dias

● Luis Zubeldía estreou como técnico do São Paulo na quinta-feira, na vitória por 2 a 0 sobre o Barcelona de Guayaquil, no Equador, pela terceira rodada do Grupo B da Copa Libertadores. O treinador argentino de 43 anos teve apenas três treinamentos antes de marcar presença à beira do campo e não decepcionou, resgatando o futebol perdido com seu antecessor, Thiago Carpini. Pelo curto tempo de trabalho antes de seu primeiro jogo como treinador do São Paulo, Luis Zubeldía promoveu poucas, mas importantes mudanças na equipe. O argentino abriu mão do esquema com três zagueiros utilizado por Carpini, voltando a apostar em uma linha defensiva com quatro atletas (dois zagueiros e dois laterais). A outra novidade foi Luciano como articulador, atuando como uma espécie de meia de ligação, com liberdade para flutuar pela faixa central do gramado. A presença de quatro atacantes no time do São Paulo foi uma estratégia ousada de Zubeldía, mas consciente. O treinador se acostumou a enfrentar o Barcelona de Guayaquil nos últimos anos, durante sua passagem pela LDU, time pelo qual se sagrou campeão equatoriano e da Copa Sul-Americana no ano passado.


Maurício Moreira

LIGA NACIONAL

Times do Paraná jogam pela quinta rodada

● A quinta rodada da Liga Nacional terá sequência neste sábado (27) com dois times do Paraná em quadra. O Pato Futsal tenta se recuperar da primeira derrota sofrida na competição e visita o Praia Clube, às 18h45, em Uberlândia. O Pato tenta retomar o posto de melhor paranaense na Liga. Hoje aparece com nove pontos e está atrás do Umuarama, que abriu a rodada e venceu o lanterna Taubaté por 1 as 0. O Foz Cataratas, do técnico Nei Victor, também joga hoje fora de casa e tem a chance de vencer. Visita o Brasília, às 17 horas, no Distrito Federal. O adversário ainda não pontuou na Liga e o Azulão vem de um empate em 2 a 2 com o Joinville. Neste sábado, também tem jogo pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro. O Marreco enfrenta o Chopinzinho, onde disputa a primeira posição na tabela de classificação do campeonato. Com 9 pontos em 4 jogos, o Verde-Preto enfrentará o time que somou apenas 7 pontos, com a mesma quantidade de jogos. Vencendo a partida, o Marreco alcançará 12 pontos e encerrará o mês na liderança do estadual.

Publicidade Legal

PARA COMEÇAR O DIA



Tânia Moreno Camargo
taniamorenocamargo@hotmail.com

Ampliando o bem



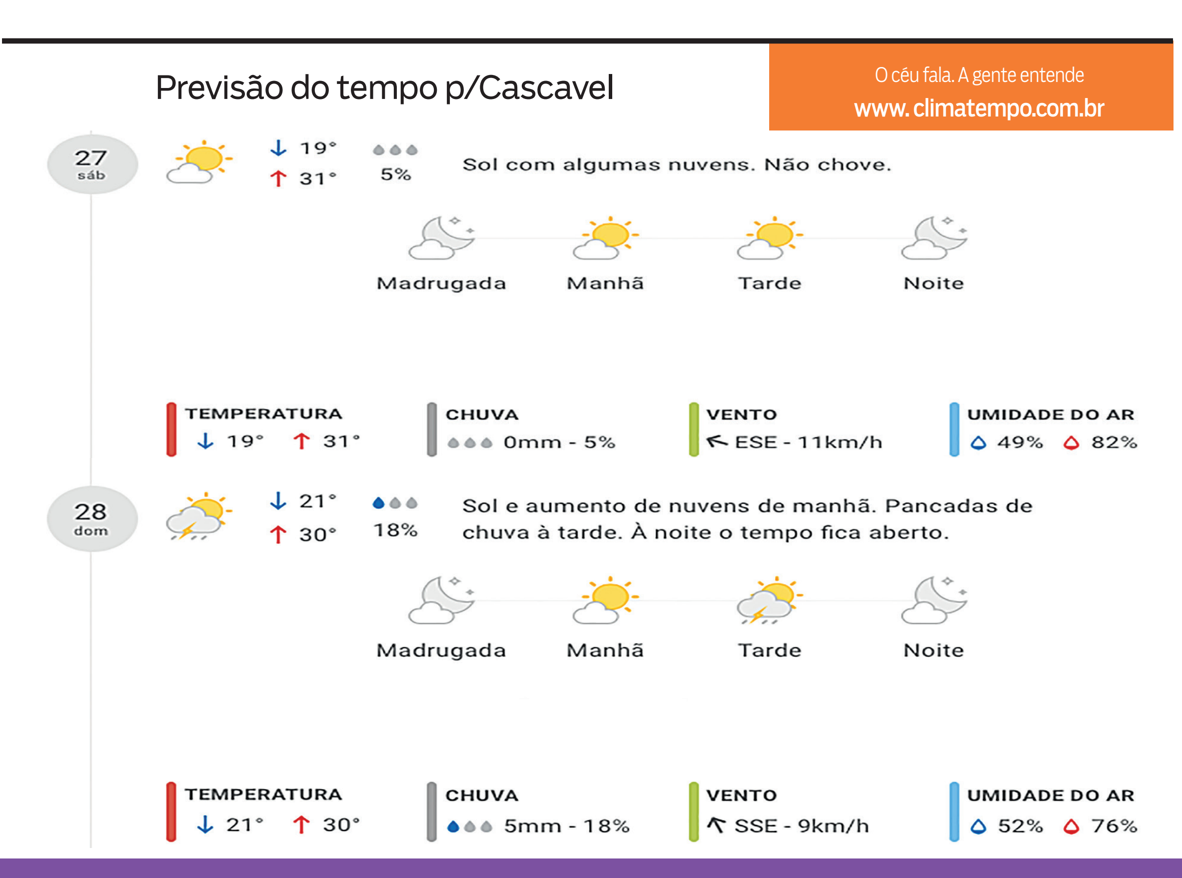
Divulgação

•"O que você é faz a diferença e você só tem que decidir que tipo de diferença quer fazer." Jane Goodall.

Para o sucesso de nossa existência é determinante que tenhamos claro em nossa mente que tudo aquilo que experienciamos em nosso dia a dia tem um impacto importante nesse mundo, seja positivo ou não. É impossível passarmos um instante sequer sem que nosso modo de ser e de agir não impacte ao nosso entorno, como ondas criadas num pequeno lago ao ser atingido por algo sólido, reverberamos nossos movimentos, sentimentos e atitudes que são ampliados pela energia que se forma a partir de cada um de nós e se expande infinitamente.

As decisões que tomamos, palavras que proferimos e emoções que expressamos enviam mensagens energéticas para o mundo que se ampliam e se espalham tocando vidas, moldando experiências, reafirmando nossas vivências, desejos e nosso modo único de existir. Por isso, estejamos abertos a contribuir e, principalmente, permaneçamos focados e entusiastas em tudo que empreendermos, afinal está ao nosso alcance decidir que queremos realizar e deixar aqui. E não esqueçamos que o brilho de um sorriso, a grandiosidade de um império ou simplesmente a doçura de uma boa ação podem ser ofuscados pela nuvem espessa da total ausência de humildade e compaixão, podemos ser grandes e generosos, também simples, proativos e amorosos.

Cada dia que recebemos de presente abre infinitas oportunidades para contribuirmos e construirmos um legado de memórias e concretizações que podem fazer uma grande diferença nessa e nas próximas gerações desse mundo que um dia deixaremos para trás. Portanto, sejamos leves, alegres e construtivos de um viver mais bonito e abundantemente rico de belezas, sorrisos e positividade. Esse é o caminho.



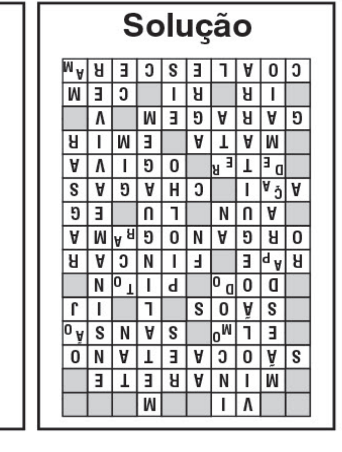
CRUZADAS

Instrumentos musicais de corda
Ligeira indisposição física
Recurso de expressão muito usado nos quadrinhos e na publicidade
Movimento popular de resistência contra a Ditadura argentina
(?) nullius: coisa sem dono (latim)
(?) France, estilista do reality "Queer Eye"
Clássico do Cinema dirigido por Hal Ashby (1971)
Torre de mesquita
Time de SP (fut.)
Capacete medieval
O coelho da Mônica (HQ)
Ilesos
Extinto pássaro das Ilhas Maurício
Parasita causador da pediculose
Comover; sensibilizar (fig.)
Tabaco em pó para se cheirar
Grande serpente constritora
Discípulo bem-amado de Jesus (Bíblia)
Cravar (estaca)
Gráfico com os cargos da empresa
Nota Fiscal (abrev.)
Despida
Aguardente servida com água tônica
Carlos (?), sanitarista
Sem curvas (fem.)
Fruto da dieta paraense
Parte frontal de um foguete
Azedo
Prender temporariamente
Título do dirigente de Dubai
Habitat do Curupira
"Ai está!"
A Terra dos Verdes Mares (sigla)
Cortar em pedaços
Museu carioca
Anexo que valoriza o imóvel
Formato de módulos de sofás
Total de cantos de "A Divina Comédia"
Aglutinaram

BANCO 3/res — tan. 4/dodô. 11/coalesceram. 13/metalinguagem.

4

Solução



Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Impulsionando a economia

O compromisso do Governo do Estado em promover a qualificação profissional como catalisador do desenvolvimento econômico e social continua a se fortalecer. Com um investimento robusto de aproximadamente R$ 26,6 milhões, a Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda tem como meta qualificar mais de 21 mil profissionais até o final deste ano, abrangendo mais de 250 municípios paranaenses.

A amplitude e a diversidade dos projetos de qualificação oferecidos gratuitamente pelo Estado refletem o compromisso em atender às demandas do mercado de trabalho em constante evolução. Projetos como Qualifica Paraná, Carretas do Conhecimento e Start Code têm sido fundamentais na capacitação de profissionais em áreas altamente requisitadas, como elétrica industrial, mecânica automotiva e tecnologia da informação.

Destaca-se também a iniciativa em direção à inclusão e ao fomento do empreendedorismo, com formações nas áreas de panificação, confeitaria e confecção, evidenciando o papel da qualificação não apenas na inserção no mercado de trabalho, mas também na promoção da autonomia e do desenvolvimento econômico local.

A visão estratégica do secretário Mauro Moraes em ampliar a oferta de cursos gratuitos, especialmente em regiões com menor acesso à formação técnica, é louvável. A descentralização desses programas, por meio de escolas móveis, não só atende às necessidades das regiões metropolitanas, mas também beneficia comunidades mais remotas, contribuindo para a elevação da renda e a dinamização das economias locais.

É digno de nota o subsídio de R$ 600 oferecido aos alunos matriculados em cursos de qualificação, demonstrando o compromisso do Estado em remover barreiras financeiras que possam impedir o acesso à educação profissionalizante.

O site www.qualificacao.pr.gov.br se apresenta como uma ferramenta acessível e abrangente para aqueles que buscam aprimorar suas habilidades e ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho. Com opções de cursos em diferentes modalidades e horários, o Estado reafirma seu compromisso com a formação e o desenvolvimento de sua população.

Em suma, os investimentos significativos em qualificação profissional não apenas capacitam indivíduos, mas também impulsionam o desenvolvimento regional, fortalecendo a economia, reduzindo desigualdades e preparando o Paraná para os desafios e oportunidades do futuro.

Pode a vítima de violência doméstica falar?

Fernanda **PACHECO AMORIM**

Advogada, doutoranda em Direito na UFPR, mestra em Ciências Jurídicas na Univali, pós-graduada em Direito Penal e Processo Penal na ABDConst, autora dos livros "Respeita as Mina: inteligência artificial e violências contra a mulher" e "Pai, te amo sempre", feminista inveterada e coapresentadora do podcast "Mulherão da Porra"

Ana Claudia **PACHECO DA SILVA ABREU**

Doutora e mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná, pós-doutora em Desenvolvimento Comunitário pela Unicentro e professora de Direito Penal no Centro Universitário Campo Real (Guarapuava/PR)

Em 2 de abril de 2024, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça julgou um processo de relatoria do ministro Rogério Schietti Cruz, que está em segredo de Justiça, visando a analisar a possibilidade de revogação de medidas protetivas da Lei de Violência Doméstica em razão de decurso de tempo.

A decisão seguiu o entendimento já fixado pela corte superior de que para a revogação de medidas protetivas é necessária a manifestação da vítima, a fim de aferir a persistência da situação de risco.

Destacamos que a Lei 11.340/2006 (Maria da Penha) não estipula prazos para as medidas protetivas interpostas, por essa razão, há orientação jurisprudencial para uma revisão periódica por parte do Juízo, a fim de evitar a perenização desse instrumento.

A própria lei, no artigo 19, §6º, em redação incluída pela Lei 14.550, de 2023, também dispõe que "as medidas protetivas de urgência vigorarão enquanto persistir risco à integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da ofendida ou de seus dependentes".

Acontece que não há definição de procedimento para revogação de medidas protetivas aplicadas, o que gera o debate sobre a perenização de algo que deveria possuir caráter provisório e abre brechas para pedidos de revogação sustentados em decurso de tempo.

Disso tudo decorre o julgamento recente da 6ª Turma, que objetiva assegurar que a oitiva da vítima seja indispensável quando da análise de pedidos de revogação de medidas protetivas em razão do decurso de tempo, a fim de garantir que o juízo faça a aferição de manutenção ou não de perigo para a ofendida de maneira mais assertiva.

Essa decisão se origina de uma série de instrumentos e normativas nacionais e internacionais que buscam garantir acesso e manutenção de direitos, especialmente relativos a questões de gênero, como o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero (CNJ, 2021), por exemplo.

O próprio informativo do STJ, que divulgou tal decisão, vincula o processo a dois objetivos do desenvolvimento sustentável elencados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: Objetivo 5 — igualdade de gênero; e Objetivo 16 — paz, justiça e instituições eficazes.

Antes de apresentar nossas considerações, uma ressalva: achamos que tal decisão é extremamente relevante e importante, sobretudo considerando as resistências sociais à lei, e também por parte do próprio sistema de Justiça, um caminho marcado por teses de inconstitucionalidade, pela exigência de requisitos não previstos para a concessão das medidas e pela imposição de prazo de duração ou da necessidade de uma ação penal.

O Atlas da Violência de 2023 trouxe dados atualizados de violências contra as mulheres no Brasil, e os números de feminicídio subiram de 0,43 para 1,2 por 100 mil habitantes a partir de 2019. De 2020 para 2021, houve um aumento de 0,3% no número de feminicídios no país, sendo que a taxa de homicídios da população em geral apresentou queda. A pesquisa frisou que esses números podem ser 0,7% maiores em razão dos chamados "homicídios mal classificados", considerando que essa forma de violência é caracterizada pela invisibilidade e pelas subnotificações.

Essencial destacar que, do total de mulheres assassinadas no Brasil, 67,4% eram mulheres negras, o que só demonstra que a interseccção de marcadores de gênero e raça coloca um alvo maior em algumas pessoas. E, quando falamos de pessoas trans e travestis, os números são ainda mais assustadores. Entre 2020 e 2021, houve um aumento de 9,5% nos casos de violência física contra essa população, sendo que as pessoas travestis negras e jovens são as mais vitimizadas.

O aumento dos números em relação a essas violências, segundo o Atlas da Violência, tem três possibilidades de explicação:

Houve uma significativa redução no orçamento público federal em relação ao que antes era destinado a políticas de enfrentamento às violências; o crescimento do neo-conservadorismo, do binarismo político e do radicalismo, que têm por base uma cultura patriarcal e misógina; o impacto da Covid-19 em razão: das restrições de funcionamento dos serviços; da redução do controle social das violências em razão da necessidade de isolamento; do aumento da convivência familiar com consequente aumento nos conflitos; do maior número de rompimentos afetivos; da redução do poder econômico das mulheres em razão da queda no número de empregos e, consequentemente, aumento da dependência econômica.

Pois bem, nos parece que a realidade atual da política brasileira em relação às violências contra as mulheres deve ser de retomada dos investimentos (fiscais, sociais e financeiros) para redução dos números. Assim, de fato, o Estado brasileiro demonstrará preocupação e comprometimento com os acordos e as normativas internacionais que visam a assegurar os direitos das mulheres e das pessoas atingidas por essa forma específica de violência.

A Lei de Violência Doméstica prevê uma série de mecanismos indispensáveis para que as medidas protetivas possam ser asseguradas e, mais, para que as mulheres tenham condições materiais de sair das situações de violências, mas esses mecanismos, em muitos lugares, não existem.

Por isso a pergunta que dá título a este texto: pode a vítima falar? Há uma frase popular usada para quando se quer dar lições sobre empatia, que diz: "Falar é fácil, é só bater com a língua nos dentes", mas para que pessoas em situações de vulnerabilidade consigam, efetivamente, falar, é preciso que sejam criadas as condições não apenas para que elas falem, mas para que sejam escutadas.

Débora Diniz apresenta, juntamente com Ivone Gebara, no livro Esperança Feminista (2022), um verbiário feminista, composto por 12 verbos. Quando ela se refere ao verbo ouvir, diz que o ouvir precisa se transformar em escutar, pois, enquanto ouvir é um ato passivo e que pode vir acompanhado do desprezo pelo falante, o escutar é um processo de entrega, apto a ouvir as dores. Uma escuta incômoda em que as verdades e as vontades das mulheres em situação de violência precisam ser ouvidas fora dos paradigmas do patriarcado.

A partir dessas reflexões, aos nos perguntarmos se pode a vítima falar, a outra questão que se impõe é: pode o sistema de Justiça escutar? A Lei Maria da Penha é uma legislação marcada pelo incômodo, afinal ela visibiliza uma violência até então naturalizada e manda a sociedade e o Estado meter a colher. Mas também porque desafia o modelo tradicional do processo penal brasileiro, ao criar uma competência conjunta de matéria penal e cível nos Juizados de Violência Doméstica e ao prever medidas cautelares (as medidas protetivas) sem a exigência de instauração de uma ação penal.

Muitas mulheres que sofrem violências precisam voltar à convivência com o agressor por não terem rede de apoio, por não terem condições financeiras para se manter longe, por não conseguirem suporte para voltarem a construir uma estrutura de vida fora do ambiente no qual são vulnerabilizadas. Será que na oitiva da vítima para avaliação de um pedido de revogação de medida protetiva o juízo escutará sobre isso?

Afinal, não podemos esquecer que, em um mundo patriarcal e colonial, as falas são hierarquizadas, assim como o são os sujeitos que falam. Ou seja, como bem apontado por Grada Kilomba (2009), quando Spivak argumenta que a subalterna não pode falar, não se refere ao ato de fala em si, mas, sim, à dificuldade de falar dentro de um sistema de Justiça marcado pelo colonialismo e pelo racismo.

Novamente, o entendimento da 6ª Turma é essencial para que o decurso de tempo não se torne pressuposto de cessação do perigo, mas ele é insuficiente quando trata de uma situação tão complexa quanto a enfrentada pelo Estado brasileiro.

Não podemos esquecer daquilo que frisou Ana Flauzina: "As mulheres vitimadas querem, claramente, que os sons reverberem". A vítima precisa, sim, ser ouvida, mas é dever do Estado criar um ambiente adequado para que ela possa falar e para que, de fato, haja escuta!

Política & CIA

O preço do fundamental

COMEÇOU NESTA SEXTA-FEIRA (26) mais uma consulta pública da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). Desta vez, a população poderá participar de uma das etapas iniciais da 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) do serviço de saneamento básico, referente ao Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) da Sanepar. A consulta pública está prevista no cronograma de execução da 3ª RTP, aprovado nesta semana pelo Conselho Diretor da Agepar, e termina no dia 11 de maio. A participação é por meio de formulário online e aberta a cidadãos, empresas, associações e outros órgãos e entidades públicos. Para enviar suas contribuições, os interessados devem acessar o link www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas, onde também está disponível o formulário de participação. Não serão analisadas contribuições anônimas. Também não haverá respostas individualizadas para as contribuições, que serão analisadas em conjunto.

E a luz?

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira (26) que no mês de maio a bandeira tarifária permanecerá verde. Dessa forma, os consumidores não terão custo extra nas contas de luz. De acordo com a agência, devido às condições favoráveis de geração de energia, a bandeira tarifária deve permanecer verde até o final do ano. Há 25 meses o país tem adotado a bandeira verde, após o fim da escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022.

Terra indígena I

O supremo Tribunal Federal (STF) confirmou liminar do ministro Edson Fachin que restabeleceu os efeitos da portaria do Ministério da Justiça relativa à demarcação da terra tndígena Toldo Boa Vista, do povo Kaingang, em área situada no município de Laranjeiras do Sul (PR). O referendo da liminar ocorreu na sessão virtual encerrada em 19/4, nos autos da Ação Rescisória (AR) 2766.

Terra indígena II

Esse tipo de ação visa anular decisão judicial definitiva (transitada em julgado) em razão de vícios graves e nas hipóteses expressamente previstos no Código de Processo Civil (CPC). No caso, a Comunidade Kaingang busca invalidar decisão definitiva do STF que, ao rejeitar o Recurso Extraordinário (RE) 953604, manteve a sentença da Justiça Federal que anulou a portaria. A principal alegação dos indígenas é de nulidade na tramitação da ação na Justiça Federal, pois não foram citados para ingressar na causa, cuja participação, a seu ver, era obrigatória.

Suspenso

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, aplicou uma pena de suspensão, de 90 dias, ao agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Ronaldo Bandeira, que aparece em um vídeo mostrando como fazer tortura usando spray de pimenta em viaturas da corporação. O vídeo viralizou nas redes sociais no fim do ano passado e o agente foi alvo de processo administrativo disciplinar, que chegou a recomendar sua demissão do cargo público, o que acabou não sendo acatado pelo ministro.

Desoneração da folha

O Senado recorrerá da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin que suspendeu a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e a redução da contribuição à Previdência por pequenos municípios. Segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), existem fontes de recursos para compensar o impacto das medidas. A medida foi anunciada após reunião de Pacheco com a Consultoria Jurídica do Senado. Pacheco classificou de "catastrófica" a decisão da Advocacia-Geral da União (AGU) de recorrer ao STF.

A rede X I

A rede social X informou nesta sexta-feira (26) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que perfis bloqueados por determinação do ministro Alexandre de Moraes tentam burlar as ordens de bloqueio e as regras da plataforma. O alerta consta em uma manifestação enviada ao Supremo pelo escritório de advocacia que representa o X no Brasil após Alexandre de Moraes pedir esclarecimentos sobre o relatório no qual a Polícia Federal (PF) indicou que usuários investigados continuam realizando transmissões ao vivo e interações com usuários brasileiros na rede social.

A rede X II

Segundo a plataforma, os usuários burlam as medidas de bloqueio e de segurança da plataforma. O jornalista Allan dos Santos está entre os citados que violam as medidas. Ele passou a morar nos Estados Unidos após começar a ser investigado no Brasil pelo STF. No relatório enviado na semana passada pela PF ao ministro Alexandre de Moraes, os investigadores citaram postagens e transmissões feitas por usuários investigados no inquérito sobre milícias digitais que moram nos Estados Unidos, como os jornalistas Allan dos Santos e Rodrigo Constantino e o empresário Paulo Figueiredo.

Refugiados

A 2ª Conferência Estadual de Migrações, Refúgio e Apatridia (Comigrar-PR) foi concluída nesta semana com a eleição de oito delegados e a aprovação de 30 propostas que serão apresentadas na etapa nacional, em Foz do Iguaçu, prevista para novembro. O encontro em Curitiba reuniu mais de 500 participantes, entre migrantes, refugiados e apátridas, representantes governamentais, organismos internacionais, órgãos do Sistema de Justiça, universidades e organizações da sociedade civil.

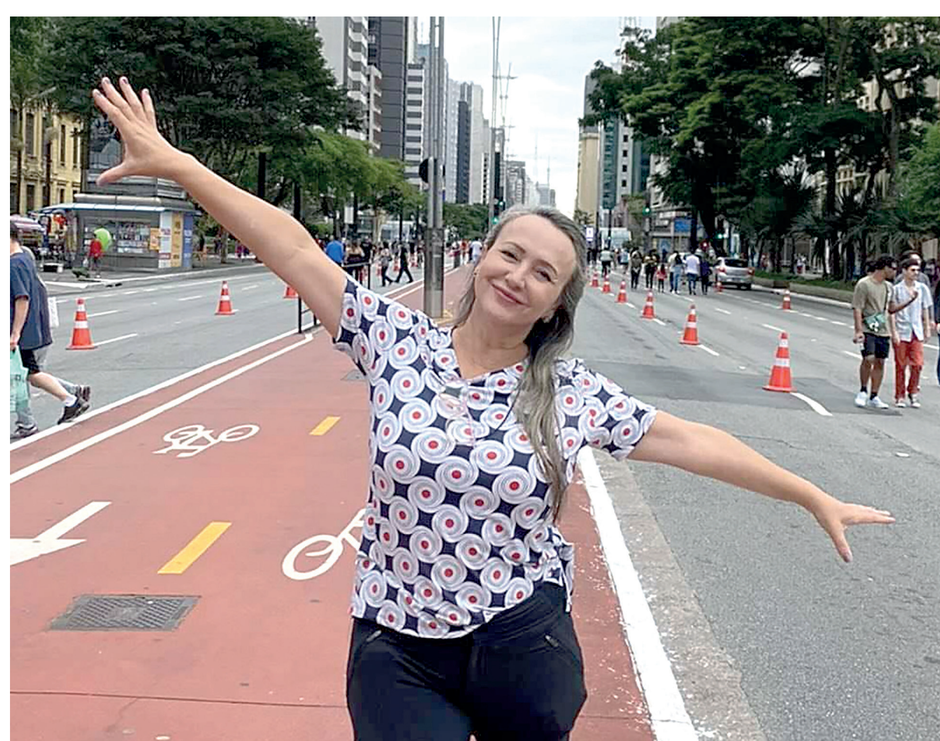
Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana

•Governo do anticristo
A meta dos agiotas globalistas Rothschilds, Rockefellers, Warburgs, George Soros e associados é até 2030 implantarem o Governo Único Mundial Globalista: um único líder mundial que deverá será 'um ser' criado por Inteligência Artificial, que poderá fazer coisas incríveis diante dos olhos humanos; moeda única mundial (CDBC); religião única mundial; fim da propriedade privada (tudo pertencerá ao Estado – "você não terá nada mas será feliz"); fim da liberdade individual; extermínio de 80% da humanidade e outras medidas arbitrárias! "Haverá uma grande crise mundial e nós (os grandes banqueiros), salvaremos os países em troca de sua soberania nacional. Em seu lugar teremos a soberania mundial, com um governo único mundial, que será comandado por pessoas competentes de nossa confiança". *(David Rockefeller, ano 1992, em discurso na ONU)*



NESTE SÁBADO (27) é dia de mandar beijinhos para a simpática Luzi Citon. É seu aniversário!



O CASAL Angelo Denardin e Emilia Portero Fernandes passeando por Sampa no começo da semana, aguardando o voo para uma circulada de férias pela Europa



DO ÁLBUM DE 'RECUERDOS'- Vera Simon e sua filha Deh Menegassi

•Bom dia!
Nenhuma luta é grande demais se temos Deus como escudo. Nenhuma tristeza consegue nos dominar, se fizermos de Deus a nossa alegria. Nenhum mal chegará à nossa casa, se Deus estiver dentro dela. Tenha fé, não se perturbe com os barulhos de fora. Que dentro do seu coração haja paz e confiança! *(Eliane Gonçalves)*

•Hahahahaha
O que a polícia aeronáutica fala para o piloto do avião suspeito?

- "Encosta na nuvem mais próxima e desça com as mãos para cima"



CARMEM E LUIZ DE CASTRO BASTOS-casal querido de nossa cidade

•Perfeito! (parte I)
Um homem morreu. Ao se dar conta, viu que Deus se aproximava e tinha uma maleta com Ele. E Deus disse:
- Bem, filho, hora de irmos.
O homem assombrado perguntou:
- Já? Tão rápido? Eu tinha tantos planos...
- Sinto muito, mas é o momento de sua partida.

•Perfeito (parte II)
O que tem na maleta? Perguntou o homem.
E Deus respondeu:
- Os seus pertences!!!
- Meus pertences? Minhas coisas, minha roupa, meu dinheiro?
Deus respondeu: Esses nunca foram seus, eram da terra.
- Então são as minhas recordações?
- Elas nunca foram suas, elas eram do tempo.
- Meus talentos?
- Esses não pertenciam a você, eram das circunstâncias.
- Então são meus amigos, meus familiares?
- Sinto muito, eles nunca pertenceram a você, eles eram do caminho.
- Minha mulher e meus filhos?
- Eles nunca lhe pertenceram, eram de seu coração.
- É o meu corpo.
- Nunca foi seu, ele era do pó.
- Então é a minha alma.
- Não!
Essa é minha.

•Perfeito (parte III)
Então, o homem cheio de medo, tomou a maleta de Deus e ao abrí-la se deu conta de que estava vazia... Com uma lágrima de desamparo brotando em seus olhos, o homem disse: Nunca tive nada?
- É assim, cada um dos momentos que você viveu foram seus. A vida é só um momento... Um momento só seu! Por isso, enquanto estiver no tempo, desfrute-o em sua totalidade. Que nada do que você acredita que lhe pertence o detenha. Viva o agora! Viva sua vida! E não se esqueça de Ser Feliz, é o único que realmente vale a pena! As coisas materiais e todo o resto pelo que você luta tão ferozmente para conseguir, ficam aqui. Você não leva nada!

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana









AGRO

Saúde A Embrapa Meio Ambiente desenvolve pesquisas com a agricultura periurbana para encontrar meios, junto ao agricultor, para promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental da propriedade rural

Agricultores buscam formas de produzir frutas mais saudáveis

O evento também teve o objetivo de fortalecer a agricultura periurbana pressionada pela urbanização e articular um projeto que incentive a transição agroecológica com foco no aumento da biodiversidade nas propriedades


Fabiano Albuquerque

São Paulo
PORTAL EMBRAPA

ENCONTRO em 15 de abril na Associação Agrícola de Valinhos reuniu cerca de 70 agricultores do Circuito das Frutas, em especial os de Valinhos, para discutir como produzir frutas mais saudáveis e com menor custo, além de mostrar ao agricultor familiar que é possível produzir utilizando menos insumos e com controle biológico da mosca das frutas, praga que afeta a produção de figo roxo e outras fruteiras na região. O evento também teve o objetivo de fortalecer a agricultura periurbana pressionada pela urbanização e articular um projeto que incentive a transição agroecológica com foco no aumento da biodiversidade nas propriedades. Foi realizado como parte do Projeto AgriVal em parceria com a Associação Agrícola e com a Prefeitura Municipal de Valinhos.

O pesquisador Ivan Alvarez, da Embrapa Meio Ambiente, provocou os presentes sobre os 3 principais problemas atuais da agricultura valinhense – mão-de-obra, pragas e mudanças climáticas. "A falta de mão-de-obra e o seu alto custo se deve ao urbanismo crescente, pela cidade estar em uma região do estado onde o custo da terra é alto", destacou Alvarez. "É preciso aumentar a produção de água, a partir do aumento da necessidade da irrigação como adaptação às mudanças climáticas", disse o pesquisador.

Outro ponto destacado foi a salinidade do solo por excesso de adubo que afeta o balanço de nutrientes. Alvarez também falou sobre a participação de maneira mais coletiva em compras e vendas pela associação para diminuir custos.

"Valinhos ainda é a cidade do figo, mas será difícil continuar a ser com poucos agricultores produzindo".

A pesquisadora Beatriz Paranhos, da Embrapa Semiárido, falou sobre as exigências do mercado, sem resíduos tóxicos, preservação do meio ambiente, dos polinizadores e com segurança para os operadores do campo.

"Nem todo inseto é praga, por isso é importante o monitoramento do pomar para estimular a população e se não houver necessidade, não é preciso usar produtos químicos para não desequilibrar o ecossistema e matar insetos que trabalham para o produtor", alertou Beatriz. As aplicações precisam ser na hora certa.

Beatriz falou sobre armadilhas luminosas, como exemplo, para se usar ferramentas naturais com o que temos no campo, manter o pomar limpo de frutos infectados, não deixar apodrecendo no chão, não usar restos de podas de matéria orgânica infectada, além de preservar os inimigos naturais no campo, usar herbicidas menos tóxicos.

A pesquisadora mostrou fotos de predadores naturais para não serem confundidos com as pragas, pois são insetos importantes para o controle biológico.

Para o presidente da Associação de Agricultores de Valinhos, Pedro Pellegrini, a reunião foi muito importante, uma vez que o tema abordado é um assunto que vem preocupando os produtores. "Acredito que demos início para que possamos buscar projetos e parcerias com a Embrapa e juntos consigamos trazer soluções eficazes para uma produção sustentável e que nosso setor agrícola possa continuar prosperando", destacou.

Erika Yonemura, produtora de goiaba, explica que o agricultor até sabe o que precisa ser feito. "Fórmulas mágicas não existem, e acredito que é disso que a maioria vem atrás. Mas todo modo de auxílio é super válido", acredita.

Francisco Fabiano, proprietário da Campal Frutas, empresa produtora e exportadora de frutas de Valinhos, com produção de figo, goiaba, carambola, atemoia e pêssego, explica que os produtores estão com dificuldades com a mosca das frutas, e a reunião trouxe algumas dicas inclusive para diferenciar qual mosca é de qual fruta, algumas coisas que achávamos que era mito e a pesquisadora do Semiárido esclareceu o que funciona. "Agora é importante seguir com esse projeto, unir os produtores, ter mais encontros como esse e cada um fazer a sua parte para ser bom para todo mundo", acredita Fabiano.

Na parte da manhã, o grupo visitou propriedades com alta incidência de moscas das frutas. No encerramento do dia, houve roda de conversa buscando encontrar uma solução mais viável para a fruticultura periurbana.

Circuito das Frutas

O Circuito das Frutas do Estado de São Paulo, formado pelos municípios de Atibaia, Indaiatuba, Itupeva, Itatiba, Jundiaí, Jarinu, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, é um polo de produção agrícola familiar. A produção do Circuito das Frutas destina-se desde o comércio local até à exportação, com destaque para as culturas da uva, goiaba, morango, figo, caqui, pêssego e acerola. Nesse contexto, Valinhos se destaca pela produção de figo e goiaba. A busca por uma produção sustentável e que fortaleça a agricultura periurbana passa pela minimização do uso de insumos e a uma transição para uma agricultura de baixo carbono e valorização dos serviços ecossistêmicos.

A Embrapa Meio Ambiente desenvolve pesquisas com a agricultura periurbana para encontrar meios, junto ao agricultor, para promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental da propriedade rural, fortalecendo a competitividade e o sentimento de pertencimento à terra dos agricultores familiares, explica Alvarez. E de como conviver com as pressões que a agricultura periurbana sofre. Por isso, trabalha com quatro linhas nesse sentido: incentivo ao jovem rural, proposta de crédito específico para o agricultor familiar periurbano, pagamento por serviços ecossistêmicos da agricultura e minimização de uso de insumos.

FRASES

"A falta de mão-de-obra e o seu alto custo se deve ao urbanismo crescente, pela cidade estar em uma região do estado onde o custo da terra é alto"
IVAN ALVAREZ
Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente

"Nem todo inseto é praga, por isso é importante o monitoramento do pomar para estimular a população e se não houver necessidade, não é preciso usar produtos químicos para não desequilibrar o ecossistema e matar insetos que trabalham para o produtor"
BEATRIZ PARANHOS
Pesquisadora da Embrapa Semiárido

Mais um frigorífico do PR é habilitado para exportar frango halal para a Malásia

A unidade da BRF em Dois Vizinhos se une à planta da Jaguafrangos, de Jaguapitã, na exportação para o país asiático. Em 2023 o Paraná enviou 5,2 mil toneladas de carne de frango à Malásia

AEN
Curitiba

A unidade frigorífica da BRF em Dois Vizinhos, no Sudoeste do Paraná, foi habilitada pela Malásia para exportação de carne de frango halal ao país do Sudeste asiático. A confirmação foi feita pelo Departamento de Serviços Veterinários (DVS) e o Departamento de Desenvolvimento Islâmico (Jakim) da Malásia, e envolve outras três plantas brasileiras.

O anúncio ocorreu após missão e auditoria realizadas por funcionários daquele país ao Brasil, em outubro e novembro do ano passado. Além do Paraná, foram habilitadas duas unidades da BRF de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e uma da Vibra Agroindustrial, do Rio Grande do Sul. Atualmente, três unidades frigoríficas já exportam para aquele país: a Jaguafrangos, de Jaguapitã, no Paraná, e outras duas da BRF, em Mato Grosso e Minas Gerais.

O crescimento reflete o reconhecimento e a confiança na qualidade da carne de frango halal produzida no Brasil. A Malásia é conhecida por suas rigorosas normas de qualidade e segurança alimentar, especialmente para produtos halal, que devem atender a criteriosas práticas de preparação, conforme a lei islâmica.

No último ano, o Brasil exportou para a Malásia mais de 13,6 mil toneladas de carne de frango halal, somando cerca de US$ 20 milhões. O Paraná foi responsável por exportar 5,2 mil toneladas desse total, com a entrada de US$ 6,1 milhões no Estado. Com as novas plantas habilitadas, espera-se que esse volume possa dobrar, fortalecendo a posição do Brasil como um dos principais fornecedores de carne halal no mercado internacional.


IDR

JUSTIÇA

No Senado Com o vácuo legislativo, esse espaço será preenchido pelo juiz, que, em cada caso, vai estabelecer quando o preso deve voltar para o presídio

Lei das 'saidinhas' deixa lacuna e insufla poder do juiz para decidir prazos

Mesmo com os vetos do presidente, a nova lei é considerada problemática por uma série de fatores, em especial a corrosão de um instituto criado durante a ditadura militar para a ressocialização de presos, a popular "saidinha"



Lula vetou supressão da 'saidinha', mas lei ficou com lacuna sobre prazos Divulgação

Especial
CONJUR

SANCIONADA com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Lei 14.843/2024, que alterou as regras da saída temporária da prisão, dispostas na Lei de Execução Penal (LEP), deixou uma lacuna sobre o período máximo para concessão do benefício, ou seja, o tempo que o preso pode passar fora da cadeia caso seu regime assim permita. Com o vácuo legislativo, esse espaço será preenchido pelo juiz, que, em cada caso, vai estabelecer quando o preso deve voltar para o presídio.

Ainda que Lula tenha vetado a supressão da saída temporária, a lei entrou em vigor com a total revogação do artigo 124 da LEP, cuja redação era a seguinte: "A autorização será concedida por prazo não superior a 7 (sete) dias, podendo ser renovada por mais 4 (quatro) vezes durante o ano".

Mesmo com os vetos do presidente, a nova lei é considerada problemática por uma série de fatores, em especial a corrosão de um instituto criado durante a ditadura militar para a ressocialização de presos, a popular "saidinha". E a lacuna deixada aberta pelos legisladores vai impulsionar o poder discricionário dos juízes, que podem seguir jurisprudências consolidadas ou julgar por analogia.

Lista de problemas

O buraco legislativo entrou na lista das críticas à norma sancionada por Lula. A volta do exame criminológico, tido como inviável por estudiosos do assunto, encabeça essa relação. A obrigatoriedade do exame deve, na prática, dificultar a progressão de regime e inflar ainda mais o sistema carcerário brasileiro, que hoje restringe a liberdade de mais de 900 mil pessoas.

Quarenta anos após a aprovação da LEP, avaliam advogados criminalistas entrevistados pela revista eletrônica Consultor Jurídico, a lei regrediu e, além de prejudicar a ressocialização, deixou um espaço que, se não for preenchido por algum tipo de regulação, atribuirá ao juiz da execução um poder que ele nunca teve. Além disso, criou-se o risco de precedentes controversos na matéria. "Com exceção da saída para frequentar curso profissionalizante ou de instrução, que segue pelo prazo necessário para o cumprimento das atividades (art. 122, § 3º), a saída temporária para visita familiar ou atividades de convívio social não possui mais a expressa delimitação da quantidade de dias por saída e o seu número durante o ano", alerta Tiago Rocha, do escritório Bottini & Tamasauskas.

A delimitação do tempo para a saída temporária, diz Rocha, terá uma carga discricionária do magistrado que "deveria ser evitada". "Para que não haja uma dessintonia na fruição desse direito, que é previsto na Lei de Execução Penal com um prazo específico, provavelmente os juízes permanecerão aplicando esse prazo dos sete dias, renovado por mais quatro vezes ao ano", diz Renato Vieira, sócio do Kehdi Vieira Advogados e presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM). "Se não houver um disciplinamento novo, legislativo, ou os juízes não seguirem com o que já vem sendo decidido desde 1984, o próprio artigo 122 (que regula as saídas temporárias, mantido pelo governo Lula) não vai ter nenhuma eficácia", afirma Vieira.

Inexplicável

A pressa do legislador, sempre pressionado por questões sociais quando o tema é segurança e sem o devido estudo do tema, gerou lacunas "inexplicáveis" como essa, diz Pedro Beretta, sócio-gestor do Hofling Sociedade de Advogados. "Certamente (o vácuo) terá um impacto gigante no atual sistema carcerário brasileiro — que, como é sabido, não é detentor dos melhores resultados". Em relação às consequências desse vácuo, ele diz que "a volta e o tempo de permanência deverão ser avaliados por cada juiz, simples assim".

Pamela Torres Villar, sócia do Salomi Advogados, diz que, conforme determina o Decreto-Lei 4.657/1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), os juízes devem, em caso de omissão legislativa, decidir de acordo com "a analogia, os costumes e os princípios gerais do Direito". "Desse modo, inexistindo balizas legais que estabeleçam por quanto tempo o benefício poderá se estender ou, mesmo, se há ou não limites à sua concessão, caberá, em um primeiro momento, ao magistrado, no caso concreto, aplicar a solução que entender adequada, a qual pode coincidir com os parâmetros estabelecidos pela lei anterior", argumenta a advogada.

Renato Vieira, por sua vez, acredita que o fato de o governo ter vetado o fim das "saidinhas" é um sinal de que o retorno do preso ao convívio em sociedade deve ser tratado como era antes. "As razões do veto passam por uma necessária reintegração, ou seja, não se pode tornar sem efeito a previsão da saída temporária. Então, a única forma de não se tornar sem efeito a saída temporária é, no mínimo, seguir o que já vinha sendo previsto, ou lhe conferir, inclusive, maior amplitude".

Para Fabio Fajolli, professor e mestre em Direito Penal pela PUC-SP, há o perigo de o vácuo legal ser preenchido por decisões muito distintas entre si. "Corre-se o risco de surgirem precedentes controversos, ou casos similares com prazos de saída absolutamente diferentes. Em outras palavras, cria-se insegurança jurídica".

A lei sancionada, diz o advogado, muda pouco a prática do que já ocorre. E ele sustenta que a suposta insegurança causada pelas saídas temporárias é "ilógica". "Quem faz jus ao benefício da saída temporária são os condenados que cumprem pena em regime semiaberto. Assim, esses indivíduos já têm 'livre acesso' à sociedade, vez que podem sair para trabalhar durante o dia".

Partidos recorrem ao TSE e pedem cassação do mandato de Moro

As legendas acusam Moro de abuso de poder econômico, abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação em sua pré-campanha nas eleições de 2022

Especial
Conjur

•O Partido Liberal (PL) e a Federação Brasil da Esperança — formada por Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV) — apresentaram recursos ao Tribunal Superior Eleitoral para pedir a cassação do mandato do senador e ex-juiz Sergio Moro (União Brasil). As legendas acusam Moro de abuso de poder econômico, abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação em sua pré-campanha nas eleições de 2022.

No início deste mês de abril, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná negou o pedido dos autores. O colegiado não constatou provas de que os gastos da pré-campanha do ex-juiz tenham desequilibrado a disputa ao Senado pelo Paraná naquele ano.

Em seu recurso, o PL defende a aplicação do mesmo entendimento que prevaleceu no TSE em 2019 no julgamento de cassação do mandato da ex-senadora Selma Arruda (Podemos) — conhecida nas urnas como Juíza Selma, por ser magistrada aposentada.

A decisão foi tomada devido aos gastos exorbitantes na pré-campanha de Arruda em 2018. Nesse período, ela recebeu um empréstimo de R$ 1,5 milhão, que foi usado para contratar empresas de pesquisas e de marketing. O valor era bem maior do que o teto de investimento para candidatos ao Senado por Mato Grosso e a despesa foi considerada como típica de campanha.

Para os advogados Bruno Cristaldi, Marcelo Delmanto Bouchabki, Nathália Ortega da Silva e Guilherme Ruiz Neto, que assinam o recurso do PL, o caso de Arruda "é, sem sobra de dúvidas, adequado para dar norte, uma vez que tratou, em seu bojo, de sopesar o abuso do poder econômico justamente na fase que antecede o período eleitoral propriamente dito".

Histórico

Nas ações, o PL e a Federação Brasil da Esperança alegam que a pré-campanha de Moro à Presidência da República e a consequente exposição do político influenciaram a disputa ao Senado pelo Paraná em 2022. De início, o ex-juiz iria concorrer ao cargo de presidente pelo Podemos. Mais tarde, ele deixou o partido, filiou-se ao União Brasil, desistiu da Presidência da República e se lançou candidato a deputado federal por São Paulo.

Após o TRE-SP cancelar a transferência de domicílio eleitoral de Moro para a capital paulista, ele se tornou candidato a senador pelo Paraná e foi eleito. De acordo com os partidos, os gastos da pré-campanha a presidente, somados aos da pré-campanha e da campanha ao Senado, violaram a "igualdade de condições entre os concorrentes" no Paraná. Isso porque as despesas ultrapassaram o limite, estabelecido pelo TSE, para a disputa à casa legislativa.

> **No início deste mês de abril, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná negou o pedido dos autores. O colegiado não constatou provas de que os gastos da pré-campanha do ex-juiz tenham desequilibrado a disputa ao Senado pelo Paraná naquele ano**



Partidos contestam gastos da pré-campanha do ex-juiz em 2022 ABr

Ao pedir a cassação para o TRE-PR, o PL já havia citado "fortes indícios de corrupção" da campanha de Moro. A acusação é baseada no fato de que o ex-juiz contratou empresas de membros da campanha para atuar na sua candidatura, incluindo o escritório de advocacia do suplente Luis Felipe Cunha — seu "amigo íntimo". Antes desta contratação, a curta trajetória no Podemos e a posterior filiação ao União Brasil teriam concedido a Moro uma vantagem indevida em relação aos outros candidatos.

O PL argumentou que o ex-juiz se filiou ao Podemos e, depois disso, a sigla contratou determinadas empresas, todas ligadas a membros de sua pré-campanha (como Cunha, Uziel Santana e Pablo Nobel). Depois de sua saída e filiação ao União Brasil, as empresas tomaram o mesmo rumo e rescindiram o contrato. Os advogados apontaram que o limite de gastos para presidente era de R$ 88,9 milhões — muito superior ao limite para o cargo de senador pelo Paraná.

Para eles, a superexposição de Moro é "inegável", pois o então candidato protagonizou pesquisas, entrevistas e até propaganda partidária para as duas siglas: "Se mostra natimorta qualquer aspiração defensiva de sugerir que o eleitorado paranaense não acompanha a corrida presidencial".

Os gastos apontados envolvem também "transporte, hospedagem, segurança, apoio profissional das mais variadas áreas, pagamento de salário como suposto dirigente partidário e muitos outros benefícios".

O Ministério Público Eleitoral paranaense se manifestou de forma favorável à perda do mandato por abuso de poder econômico. O órgão afirmou que houve gastos de R$ 2,03 milhões na pré-campanha de Moro, somados os valores indicados em notas fiscais enviadas pelo União Brasil e pelo Podemos. A soma de investimentos, segundo o MP, representa pouco mais de 45% do limite de gastos para a eleição de senador no Paraná. A Procuradoria também disse, por exemplo, que gastos na cerimônia de filiação de Moro ao Podemos devem ser contabilizados como investimentos na pré-campanha.

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Musical Inspirado no icônico musical, lançado em 1971, o espetáculo é coreografado por Genilson Gomes e Leandra Vagliatti, que atuou com musicais na Broadway, em Nova Iorque

Musical "Grease: Nos Tempos da Brilhantina" será reapresentado no Teatro Municipal de Cascavel

O espetáculo será apresentado neste domingo (28) a partir das 19h30, no Teatro Municipal Sefrin Filho. A entrada é voluntária, com a doação de um quilo de alimento não perecível, mas é preciso retirar o ingresso no site Sympla

Cascavel
MARIANA MOREIRA


Secom

CASCAVEL se prepara para voltar aos anos 50. O Teatro Municipal Sefrin Filho recebe, neste domingo (28), a partir das 19h30, a reapresentação do espetáculo "Grease: Nos Tempos da Brilhantina".

O espetáculo, produzido pelo Studio de Dança Leandra Vagliatti, e com o apoio da Secretaria de Cultura de Cascavel, envolve música, dança e muita energia nostálgica.

Coreografado por Leandra Vagliatti e Genilson Gomes, o espetáculo é inspirado no icônico musical da Broadway, lançado em 1971, que se tornou muito popular, sendo adaptado para os cinemas em 1978, estrelado por John Travolta e Olivia Newton-John.

Na adaptação cascavelense, o musical será estrelado pela por Genilson Gomes e pela bailarina Isabela Ereno. Além da dupla, são mais de 45 pessoas envolvidas no elenco.

Com um enredo envolvente e canções que marcaram gerações, o espetáculo deve emocionar os espectadores ao trazer a história de amor entre a boa moça Sandy e o metido Danny, que fazem parte de dois grupos muito distintos, as Pink Ladies e os T-Birds, respectivamente, e precisarão se adaptar se quiserem dar certo juntos.

Ao Caderno Mais, a coreógrafa Leandra Vagliatti deu mais detalhes sobre o enredo da adaptação: "O musical conta a história de dois jovens que se conhecem em uma praia e se apaixonam. Ao descobrirem que estudam na mesma escola, eles passam a viver diversas situações, ele, por ser muito atrevido para a época, e ela, muito tímida, acabam vivendo esse amor, tudo sob momentos dançantes", explica.

A coreógrafa conta que o espetáculo deve contar a história em momentos coreografados dançantes, e que para isso, a experiência empírica foi muito valiosa. Isso porque, Leandra Vagliatti conta com experiências com musicais na própria Broadway, em Nova Iorque: "Eu tive a oportunidade de trabalhar com os musicais na Broadway, e um dos musicais no qual fui assistente foi justamente este, 'Grease: Nos Tempos da Brilhantina', então tive toda uma escolaridade e a oportunidade de aguçar meu trabalho, e com toda essa gama de informações, eu trouxe o espetáculo aos palcos de Cascavel", continua.

O resultado é uma produção que deve agradar o público: "A plateia pode esperar um musical muito alegre, muito contagiante, com cenas no parque, na escola, no baile, com movimentos coreografados dançantes. O público de Cascavel pode aguardar isso como um grande presente para a cidade", acrescenta.

Além de prestigiar um espetáculo emocionante e envolvente, o público ainda poderá contribuir com quem mais precisa. Isso porque, o musical contará com entrada beneficente.

Para assistir, basta doar um quilo de alimento não perecível na entrada, que posteriormente será repassado ao Provopar (Programa do Voluntariado Paranaense), mas é preciso retirar o ingresso previamente no site: www.sympla.com.br. Lembrando que a disponibilidade dos ingressos está sujeita a lotação do espaço.

Reforçando o recado, o espetáculo "Grease: Nos Tempos da Brilhantina" será apresentado neste domingo (28), a partir das 19h30, no Teatro Municipal Sefrin Filho, que fica localizado na rua Rio de Janeiro, número 905, centro.

A FRASE

"A plateia pode esperar um musical muito alegre, muito contagiante, com cenas no parque, na escola, no baile, com movimentos coreografados dançantes. O público de Cascavel pode aguardar isso como um grande presente para a cidade"

LEANDRA VAGLIATTI
Coreógrafa

Grupo Leia Mulheres debate hoje a obra "Tornar-se Palestina"

O encontro, que é gratuito e aberto para todos, acontece a partir das 15 horas, na Biblioteca Pública de Cascavel. A obra a ser debatida será "Tornar-se Palestina", da autora Lina Meruane, que ajuda a compreender o conflito entre Palestina e Israel

Mariana Moreira
Cascavel

Na edição deste sábado (27), o Caderno Mais aborda mais uma edição de uma programação que vem, não só estimulando a leitura em Cascavel, mas também contribuindo para a divulgação de produções literárias, e também não literárias, criadas por mulheres.

Prestes a completar seus cinco anos ainda neste mês de abril, o Leia Mulheres é um grupo de leitura que começou no município no ano de 2019, a partir da iniciativa da jornalista Regina Krauss e da professora Juliana Matos, para discutir livros, artigos, textos, e outras produções resultantes da criação feminina. A ideia é que os integrantes possam conhecer, ler e compartilhar histórias produzidas por mulheres, a fim de proporcionar mais conhecimento e espaço para as mulheres no mercado literário.

Além da representatividade feminina, uma outra marca do grupo é compartilhar conhecimentos quanto a outras realidades, sejam sociais, políticas ou econômicas.

Desde a sua formação, o grupo já organizou 50 encontros, somando 50 livros lidos ao longo desta meia década. Em seu novo encontro, que acontece neste sábado (27), às 15 horas, na Biblioteca Pública de Cascavel, a nova pauta do Leia Mulheres será o debate do livro "Tornar-se Palestina", escrito pela autora chilena Lina Meruane, e lançado no ano de 2013.

Ao Caderno Mais, a mediadora Regina Krauss esclarece a motivação para a escolha da obra: "Enquanto acompanhamos estupefatos o conflito entre Israel e Palestina, temos a ciência do pouco que compreendemos do contexto político no qual estão inseridos os povos afetados. Nosso livro do mês ajuda a contar a história dos povos palestinos, refugiados em sua própria pátria", explica Regina.


Leia Mulheres

O livro traz a jornada da autora Lina Meruane, rumo à Palestina, em busca de compreender melhor suas raízes. O país se encontra em conflito com Israel e, do mês de outubro do ano passado, até o mês de abril deste ano, morreram mais de 33 mil palestinos e mais de 1.3 mil israelenses.

A mediadora também comentou sobre o enredo da obra: " Lina decide começar a puxar um fio de sua história pessoal e investigar como a sua identidade se assemelha com a de todos aqueles que um dia foram forçados a deixar suas casas na Palestina para assumir o status permanente de 'refugiados'", coloca.

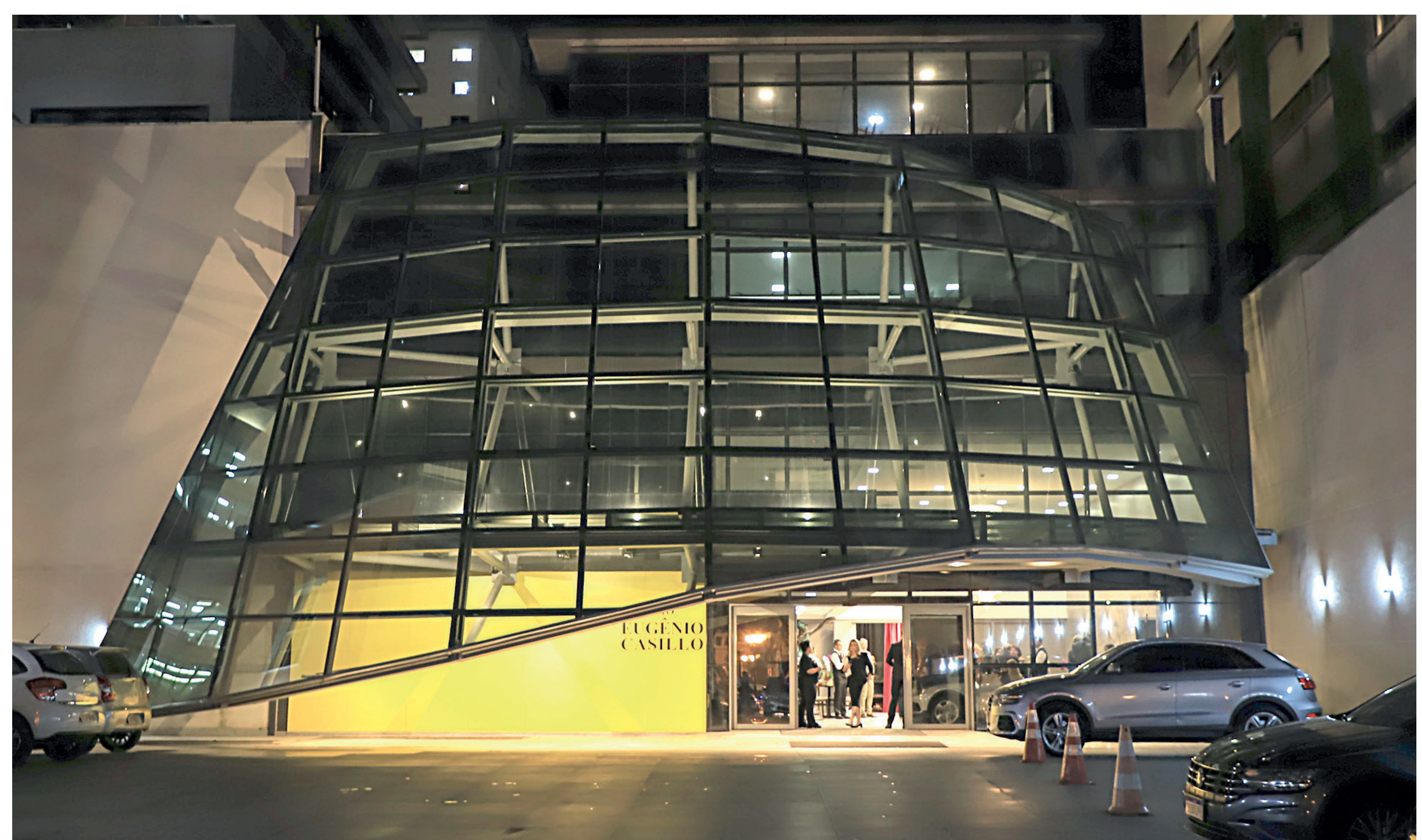
Regina explica que a abordagem da narrativa faz com que o leitor possa compreender melhor as informações que aparecem diariamente nos noticiários a respeito do conflito: "Meruane explora as armadilhas da linguagem usada para informar e desinformar a respeito do que uns chamam de 'guerra' e outros de 'apartheid'", finaliza.

Para os leitores que se interessaram por participar do novo encontro do 'Leia Mulheres', o Caderno Mais reforça que o grupo é aberto para todos, independente do gênero, e a participação é gratuita. O encontro acontece neste sábado (27), a partir das 15 horas, na Biblioteca Pública de Cascavel, localizada na rua Paraná, número 2786, centro da cidade. Para ficar por dentro dos próximos encontros do Leia Mulheres, basta seguir o perfil @leiamulherescascavel nas redes sociais.

SERVIÇO

Cultura – Relações -"Grease: Nos Tempos da Brilhantina" será apresentado neste domingo (28)

Teatro: O espetáculo traz reflexões e emoções através de monólogos de William Shakespeare, um dos poetas e dramaturgos mais conhecidos do mundo



Secom Curitiba

Quem Está Aí?

traz Thiago Lacerda a Curitiba para monólogo de Shakespeare

Curitiba
SECOM

A PEÇA, DIRIGIDA POR RON DANIELS, É UMA SELEÇÃO DE MONÓLOGOS EXTRAÍDOS DE OBRAS RELEVANTES COMO HAMLET, MEDIDA POR MEDIDA E MACBETH, E SERÁ ESTRELADA NESTE SÁBADO (27), ÀS 20 HORAS, NO AUDITÓRIO REGINA CASILLO, EM CURITIBA. OS INGRESSOS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE /WWW.DISKINGRESSOS.COM.BR

● Neste sábado (27), às 20h, no Auditório Regina Casillo, o ator Thiago Lacerda apresenta a peça "Quem Está Aí?". Dirigido por Ron Daniels, o espetáculo convida o público a mergulhar em um universo de reflexões e emoções através de monólogos de grandes clássicos de William Shakespeare (1564–1616), um dos poetas e dramaturgos mais conhecidos do mundo.

A peça apresenta uma seleção de monólogos extraídos de obras relevantes como Hamlet, Medida por Medida e Macbeth. Thiago Lacerda promete levar ao público a oportunidade de vivenciar a intensidade e a complexidade dos personagens shakespearianos, explorando temas como a loucura, o poder, a ambição e a busca pela justiça.

"Thiago Lacerda, com mais de duas décadas de carreira, é aclamado por sua versatilidade e talento. Sua performance em Quem Está Aí? promete ser marcante, emocionando e instigando o público a refletir sobre a natureza humana e as grandes questões da vida", explica a professora da Universidade Federal do Paraná e acadêmica Liana Leão.

Conversa sobre Shakespeare

O ator participou da abertura do novo projeto do Solar do Rosário, um plano anual de Literatura & Música, em parceria com a Academia Paranaense de Letras, num bate-papo aberto ao público e gratuito com Liana Leão para estudantes, atores, escritores, dramaturgos e interessados em geral.

Os encontros literários serão mensais, sempre com um tema diferente: um acadêmico da Academia Paranaense de Letras recebe um convidado.

O projeto Plano Anual do Solar do Rosário é realizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura, com patrocínio das empresas Oregon, Fertipar, Cartório da Barreirinha e Impextraco. A coordenação geral é de Lucia Casillo Malucelli.

A Pentâmetro Produções, em parceria com a Ibirapema, é responsável por trazer Quem Está Aí? para Curitiba. Ambas as empresas possuem vasta experiência na produção de adaptações teatrais de qualidade, com destaque para as obras de Shakespeare. Apoio local de Casillo Advogados, Prefeitura de Curitiba e Fundação Cultura e Cultura Inglesa.

SERVIÇO

Quem Está Aí? Monólogos de Shakespeare

Sábado (27) - 20h
Local: Auditório Regina Casillo
Rua Lourenço Pinto, 500 – Centro, Curitiba
Ingressos: R$ 140 e R$ 70 (meia)- disponíveis no www.diskingressos.com.br

Cinemateca de Curitiba reúne filmes de Pedro Almodóvar em mostra gratuita

O objetivo da mostra é apresentar as obras de Pedro Almodóvar ao longo de sua carreira, com produções antigas e atuais que conversam entre si. As sessões irão acontecer entre os dias 02 e 05 de maio, às 17h e às 19h30, e serão seguidas de debate com o curador Edson Godinho

Secom
Curitiba

● A criatividade e ousadia do cinema de Pedro Almodóvar chegam à Cinemateca de Curitiba com uma mostra especial do diretor espanhol, que exibirá, entre os dias 02 e 05 de maio, alguns clássicos como A Pele que Habito e Tudo Sobre Minha Mãe. A entrada é gratuita.

A cinematografia de Almodóvar se destaca pela sua excentricidade, com histórias que apresentam complexas narrativas, cores vibrantes e humor ácido, reunidos em uma estética que contrasta entre o cafona e o sofisticado.

As sessões irão acontecer às 17h e às 19h30, e serão seguidas de debate com o curador Edson Godinho.

"Ele é um diretor que há muito tempo fala de temas tabu para a sociedade e isso traz o frescor dele. Quem for acompanhar a mostra vai ver que mesmo com essas mudanças tecnológicas e de paradigmas, o Almodóvar continua a fazer um cinema com temas relevantes e atuais", comentou Edson Godinho.

O objetivo da mostra é apresentar as obras de Pedro Almodóvar ao longo de sua carreira, com produções antigas e atuais que conversam entre si. Além do estilo único, seus filmes também trazem relevantes questões sociais ao discutir temas como a sexualidade, luta pelos direitos sociais, liberdade, família e juventude.

Entre os longas escolhidos para representar a grandiosidade do cineasta espanhol estão A Lei do Desejo, Tudo Sobre Minha Mãe, A Pele que Habito, Ata-Me, Matador e Os Amantes Passageiros.

Sobre a Cinemateca

A Cinemateca de Curitiba tem como atribuições a preservação da memória cinematográfica, pesquisa e documentação, formação e difusão do cinema de arte. Possui um rico acervo de filmes (película e digital), além de biblioteca especializada em cinema, banco de dados, cartazes, equipamentos antigos, câmeras, projetores (parte destes em exposição permanente).


Secom Curitiba

A Cinemateca também oferece cursos de cinema e uma vasta programação de filmes, mostras, retrospectivas, seminários, palestras, debates e encontros. A Cinemateca se destaca também pelo trabalho de prospecção e preservação do cinema do Paraná - da fase pioneira à atual - e na revelação de novos cineastas.

Criada em abril de 1975, no antigo Museu Guido Viaro, a Cinemateca de Curitiba foi responsável pela formação de uma geração de cineastas e cinéfilos na cidade. Um dos trabalhos que deu projeção nacional à Cinemateca foi o de pesquisa e recuperação de filmes antigos, permitindo resgatar os primeiros filmes paranaenses. A nova sede foi inaugurada em 22 de abril de 1998 e as instalações definitivas consolidaram a Cinemateca de Curitiba como uma referência para os estudiosos da sétima arte. No início de 2007 passou por uma reforma, com a restauração do prédio, a aquisição de novos equipamentos e a melhorias dos já existentes. A sala possui capacidade para 100 pessoas.

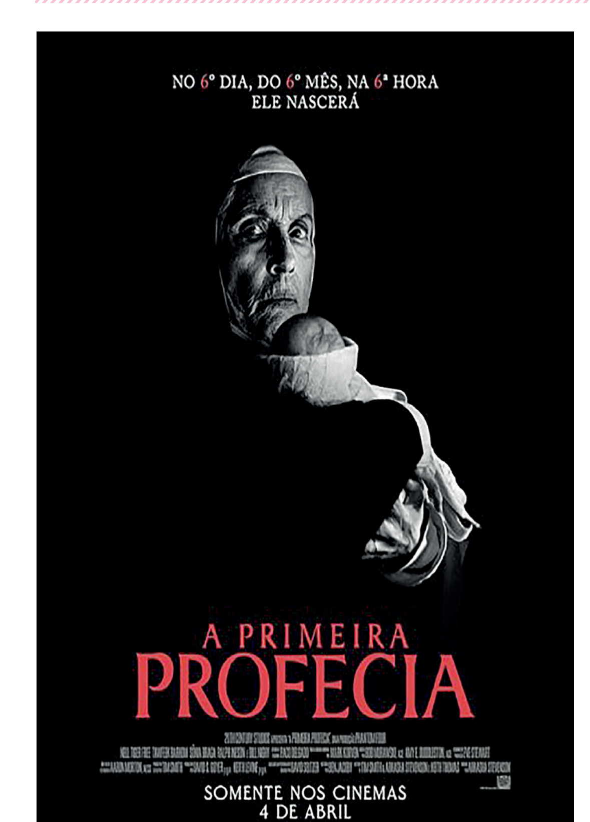
SERVIÇO

Mostra ALLmodóvar: Tudo Sobre Pedro Almodóvar

-Dias: 2 a 5 de maio (quinta a domingo)
-Local: Cinemateca de Curitiba, Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1.174 – São Francisco
Grátis
-Quinta (2/5)
17h - A LEI DO DESEJO (1987)
Classificação: 16 anos
19h30 - TUDO SOBRE MINHA MÃE (1999)
Classificação: 14 anos
-Sexta (3/5)
17h - A PELE QUE HABITO (2011)
Classificação: 16 anos
19h30 - ATA-ME (1989)
Classificação: 16 anos
-Sábado (4/5)
19h30 - MATADOR (1986)
Classificação: 18 anos
-Domingo (5/5)
17h - OS AMANTES PASSAGEIROS (2013)
Classificação: 16 anos

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)



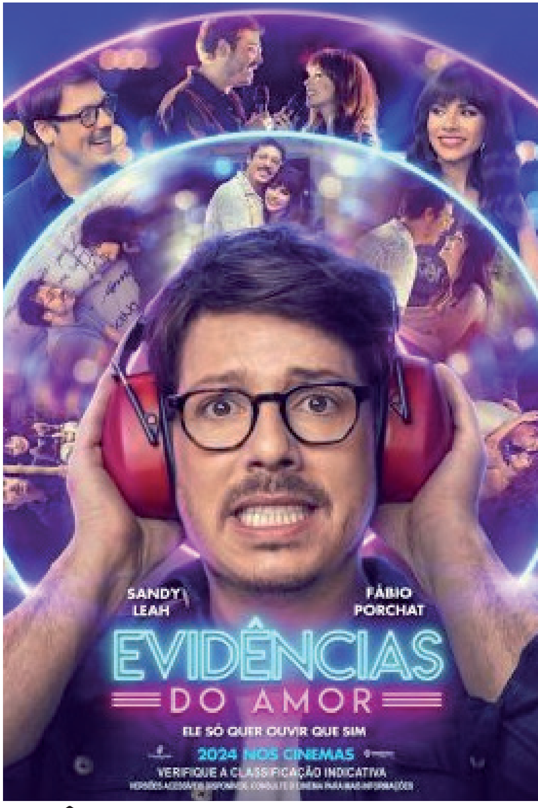
A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**



GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**



KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side, Cine Laser**



EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min, **West Side, Cine Laser**



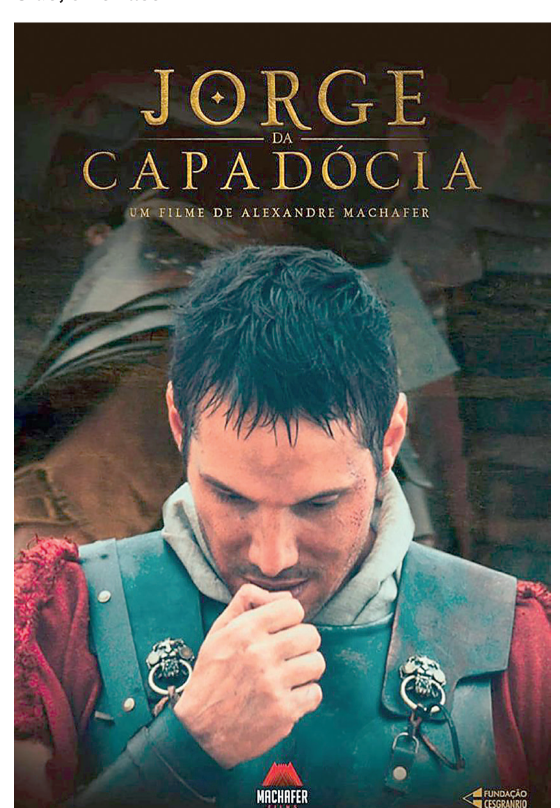
UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min, **WestSide**



GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min, **WestSide, Cine Laser**



ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**

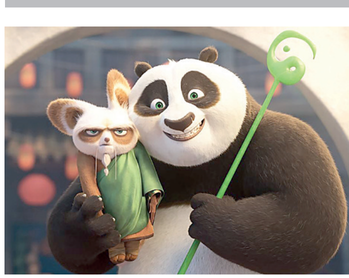


JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min, **Cine Laser**

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

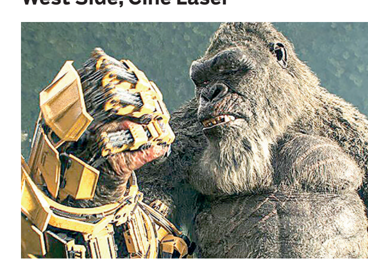
CASCAVEL



KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side, Cine Laser**

RIVAIS
Drama, 14 anos, **Duração:** 132 min, **Cine Laser**

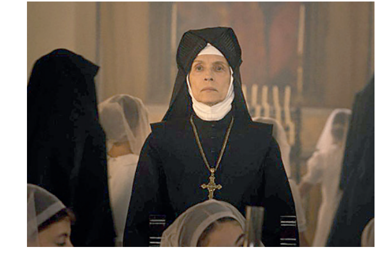
ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**



GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**

GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**

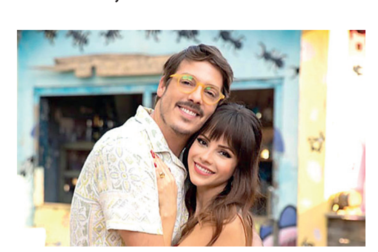
JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min, **Cine Laser**



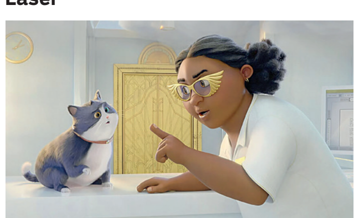
A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120 min,



ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**



EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min, **West Side, Cine Laser**



UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min, **WestSide**

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min, **WestSide, Cine Laser**

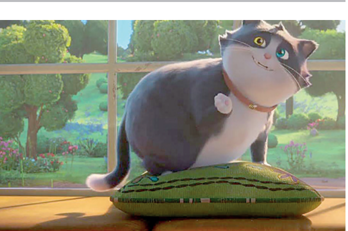
GARFIELD - FORA DE CASA
Animação, Livre, **Duração:** 100 min, **West Side**

O DUBLÊ
Comédia, 14 anos, **Duração:** 125 min, **West Side, Cine Laser**

CONTRA O MUNDO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min, **West Side**

URSINHO POOH: SANGUE E MEL 2
Terror, 18 anos, **Duração:** 100 min, **West Side**

TOLEDO



UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min

URSINHO POOH : SANGUE E MEL 2
Terror, 16 anos, **Duração:** 100 min

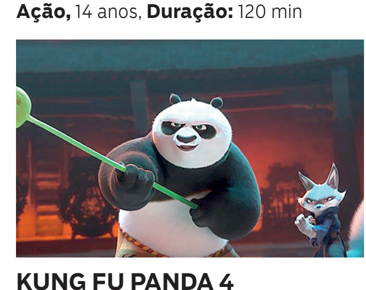
GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min

O DUBLÊ
Comédia, 14 anos, **Duração:** 125 min

CONTRA O MUNDO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min



GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min

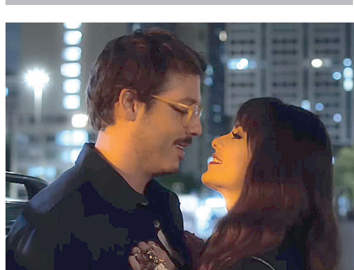


KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min **Cine Panambi**

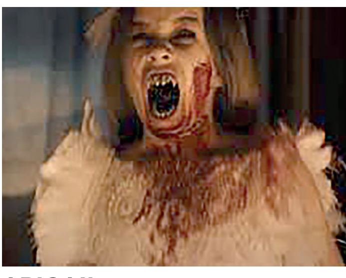
PLANETA DOS MACACOS: O ÚLTIMO REINADO
Pré-venda, Ação, **16 anos, Duração:** 145 min

GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min

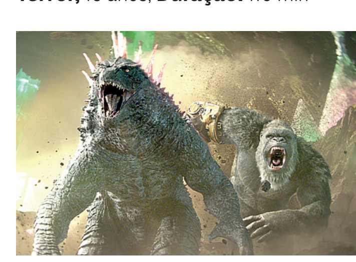
CURITIBA CINEMARK



EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min



ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min



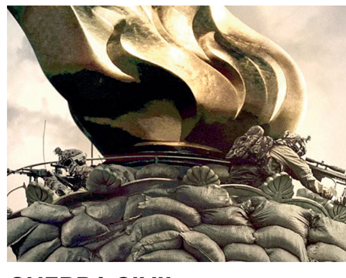
GODZILLA E KONG - O NOVO IMPÉRIO
Ação, 12 anos, **Duração:** 115 min



GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min



KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min



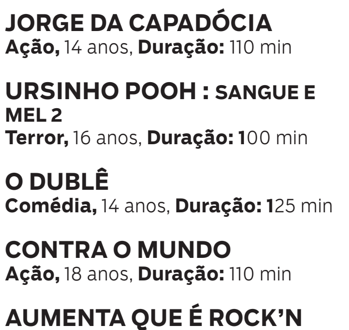
GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min

UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min

UMA FAMÍLIA FELIZ
Drama, 16 anos, **Duração:** 115 min



THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS
Drama, 12 anos, **Duração:** 141 min



JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min

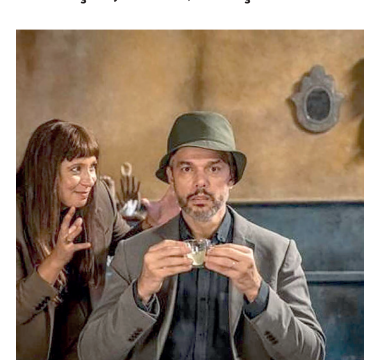
URSINHO POOH : SANGUE E MEL 2
Terror, 16 anos, **Duração:** 100 min

O DUBLÊ
Comédia, 14 anos, **Duração:** 125 min

CONTRA O MUNDO
Ação, 18 anos, **Duração:** 110 min

AUMENTA QUE É ROCK'N ROLL
Biografia, 16 anos, **Duração:** 110 min

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO
Animação, 14 anos, **Duração:** 110 min



VIDENTE POR ACIDENTE
Comédia, 10 anos, **Duração:** 90 min

TOLEDO
Outras programações

- **9º Toledo em Dança**
Data: 24 de maio
Local: Teatro Municipal de Toledo

CASCAVEL
Outros eventos

- **Grease Musical**
Data: 28 de abril
Local: Teatro Municipal Sefrin Filho

Espetáculo Griots
Data: 11 de maio
Local: Centro Cultural Gilberto Mayer

Pink Floyd Experience
Data:19 de maio
Local: Teatro Municipal Sefrin Filho

Paul Di'anno
Data: 31 de maio
Local: Hooligans Pub

Show Alcione
Data: 22 de junho
Local: Tuiuti Esporte Clube



CURITIBA
Programação de Shows

- **Roberta Miranda**
Data: 27 de abril
Local: Teatro Positivo

TITÃS
Data: 27 de abril
Local: Teatro Guaíra

Louis Tomlinson
Data: 12 de maio
Local: Ligga Arena

Resposta Secretaria de Estado da Cultura informou que o lote 02 está pronto para pagamento, e que as certidões estão sendo atualizadas para a realização de repasse



Anderson Tozato

Festivais e mostras culturais habilitados no Paraná ainda não receberam dinheiro via LPG

O edital 003/2023 que prevê a produção de festivais e mostras foi judicializada pela maior produtora do estado. São, ao todo, 24 festivais e mostras culturais, que estavam habilitados no edital, fruto de uma lei emergencial

Curitiba
BRASIL DE FATO

A CLASSE artística paranaense continua passando por maus bocados, como se já não bastasse a pandemia que parou por mais de dois anos a produção artística em todo o país. Fazer arte no Paraná, está cada vez mais difícil. A ser pelo atraso de editais como o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (Profice), ou a judicialização de editais que brecam o repasse da verba para projetos já aprovados.

Essa segunda situação é o caso de eventos como a 3ª edição da Mostra Claudete Pereira Jorge, que tinha previsão de acontecer daqui a dois meses, além de eventos como o 1º Festival de Teatro de São José dos Pinhais, Grupo Dia de Arte, de Ponta Grossa e a TELÚRICA - Festival Feito por Palhaças - 3ª Edição, conforme resultado do Edital Paraná Festivais, da Lei Paulo Gustavo.

São, ao todo, 24 festivais e mostras culturais, que estavam habilitados no edital, fruto de uma lei emergencial. Após aprovados e com documentação enviada os projetos foram surpreendidos: no dia 19 de janeiro de 2024, a Parnaxx, produtora do maior evento de artes cênicas do Paraná, entrou com um pedido de mandado de segurança, questionando a nota recebida pelo seu projeto no referido edital. A Parnaxx, que realiza o Festival de Curitiba, há 32 anos, recebeu uma nota de 73.5, ficando na 77ª posição na classificação geral, bem atrás dos 24 projetos contemplados e habilitados.

"É bem triste, em especial porque o mandado de segurança não foi solicitado por uma produtora pequena ou média, como as nossas", conta Igor Augustho, coordenador de produções da Pomeiro Gestão Cultural, responsável pela Mostra Claudete. "É uma produtora que, com certeza, vai ter a próxima edição do seu evento - ainda que reduzida - garantida, pois tem dinheiro para isso e capta através de outras fontes, enquanto nós temos pouquíssimas chances de financiar nossas propostas".

Outro ponto a se destacar, é que o edital prevê verba de R$4.779.292,96, que veio através da Lei Paulo Gustavo, lei emergencial direcionada para cultura, voltada a microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas e instituições que tiveram suas atividades interrompidas por causa da pandemia da Covid-19. Aqui vale reforçar que durante 2019 a 2024 a Parnaxx - e outras empresas que representam seus eventos junto à Lei Federal de Incentivo à Cultura, a "Lei Rouanet" - captou um total de R$14.289.630,40. O valor é bem superior ao total do edital Paraná Festivais, que será dividido entre os aprovados. Cada um dos projetos aprovados não receberá, sequer, mais do que 315 mil para a realização de seus eventos.

Segundo dados disponíveis publicamente na plataforma VERSALIC (que assegura acesso à informação acerca de projetos financiados com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura) comprovam que os projetos Festival de Curitiba e Fringe captaram, ao menos desde 2019 R$14.289.630,40, sendo: Festival de Curitiba - 32ª edição - PRONAC 234537 captou R$3.105.947,75; Fringe 2024 - Pronac 236355 captou R$3.946.962,75; Fringe 2023 - Pronac 222525 captou R$1.787.000,00 e Fringe Pronac 193433 captou R$5.449.720,41.

O total captado equivale, em apenas cinco anos, a quase três vezes o valor total disponibilizado pelo edital Paraná Festivais, para todos os projetos contemplados. Considerando-se que não houve edições presenciais do Festival de Curitiba nos anos de 2020 e 2021, pode-se estimar que cada edição do evento realizada entre os anos de 2019 a 2024 captou em média R$3.572.407,60 (excetuando-se, ainda, valores captados pelas demais atividades do Festival, como Gastronomix e Guritiba, que também possuem captações nos últimos cinco anos, em projetos específicos). Cabe-se ainda notar que, dos quatro projetos acima listados, apenas o primeiro foi proposto à Lei Federal de Incentivo à Cultura pela Parnaxx, enquanto o segundo e terceiro foram propostos pela empresa Ápice-associação para o Incentivo da Cultura e Entretenimento e o quarto pela Araucária Produções Artísticas.

Em contato com a assessoria de imprensa da Parnaxx, o Jornal A Cena foi informado, com exclusividade, que o mandado de segurança foi aberto pelo mesmo motivo do edital 002 de Audiovisual. Há, contudo, uma diferença: o referido edital não foi judicializado, como feito pela Parnaxx. Naquela situação em específico, havia projetos que foram prejudicados, pois alguns deles estavam sem as cinco notas totais dos pareceristas, em alguns casos com pareceres iguais para projetos diferentes. Nenhuma produtora concorrente, contudo, travou o edital em função do descontentamento em relação às notas atribuídas. Em contato com a Parnaxx foi informado que a empresa iria se manifestar através de uma nota divulgada para a imprensa, mas até o fechamento desta matéria não tínhamos recebido a tal nota.

A produtora cultural e atriz Aline Gonçalves, que teve o projeto do 1º Festival de Teatro de São José dos Pinhais habilitado, também corre o risco de atrasar com seu projeto. "Eu vi no edital Paraná Festivais uma possibilidade da realização do evento, que apesar da idade da cidade, e de ter um movimento cultural já estabelecido, nunca teve um festival voltado às artes cênicas. E a ideia do evento é de reunir e valorizar o trabalho das companhias locais, além de trazer companhias de outras cidades. Como será a primeira vez que o festival acontecerá, nós dependemos 100% do dinheiro previsto do edital", Aline também lembrou, que além de ajudar no fortalecimento da classe artística da cidade, a realização do festival irá impactar de forma positiva o município, gerando emprego e renda, beneficiando a economia criativa da região.

A FRASE

"Eu vi no edital Paraná Festivais uma possibilidade da realização do evento, que apesar da idade da cidade, e de ter um movimento cultural já estabelecido, nunca teve um festival voltado às artes cênicas"
ALINE GONÇALVES
Produtora cultural e atriz

DADOS

- **Ao todo, 24 festivais e mostras culturais**, que estavam habilitados no edital.
- **Edital prevê** verba de R$4.779.292,96.
- **Festival de Curitiba e Fringe** captaram, ao menos desde 2019 R$14.289.630,40.
- **Festival de Curitiba** entre os anos de 2019 a 2024 captou em média R$3.572.407,60.

Na segunda-feira, 22 de abril, o Desembargador Luiz Taro Oyama revogou o mandado de segurança, de acordo com o agravo, "faltou informações detalhadas, parece ter sido a pecha do projeto da impetrante que, desta forma, não recebeu a pontuação máxima, conforme esposado pelos julgadores, por ocasião da atribuição da nota, bem assim da prolação das decisões de indeferimento da insurgência administrativa".

O Grupo Dia de Arte, de Ponta Grossa, comemora em 2024, 10 anos de existência e realizaria em junho a mostra de repertório, voltada para crianças e adolescentes da rede de ensino público da cidade. Para David Dias, o criador do grupo e proponente do projeto, ficar sabendo do mandado de segurança foi muito frustrante. "Já havíamos feito o agendamento das datas do teatro para a realização do festival. Infelizmente teremos que reagendar, pois não há mais tempo hábil para fazer. Além do todo trabalho e planejamento que tínhamos feito, muitas pessoas que estavam envolvidas foram afetadas, pois já estavam trabalhando na concepção de cenário e figurino. Não prejudicou só o nosso grupo, mas sim toda uma cadeia de produtores culturais", disse David.

Resposta

Em contato com a Secretaria de Estado da Cultura, a reportagem foi informada que o processo do lote 02 está pronto para pagamento, e que as certidões estão sendo atualizadas para a realização de repasse das verbas. Também informaram que na tarde de dia 25, iriam definir se o projeto de Festas Populares que deveria ter sido selecionado no edital 003 entra neste lote.